



**SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
MIRANDA DO DOURO**

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
E
CONTAS DE
GERÊNCIA 2022**

31 DE MARÇO DE 2023



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

INTRODUÇÃO	3
1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.1. Irmandade	5
1.2. Recursos Humanos.....	6
1.3. Respostas Sociais	12
1.3.1. ERPI E SAD N. SR. DA MISERICÓRDIA	13
1.3.2. ERPI E SAD S. MIGUEL	17
1.3.3. ERPI E SAD N. SRA. DO MONTE	19
1.3.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS SANTA MARIA MAIOR.....	22
1.3.5. CENTRO INFANTIL MENINO JESUS DA CARTOLINHA	25
1.4. ATIVIDADES TRANSVERSAIS NAS DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS	28
2. ANÁLISE FINANCEIRA	41
2.1. Evolução das Principais Contas	41
2.2. Resultados do Período nas Respostas Sociais	44
3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	45
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	45



INTRODUÇÃO

No cumprimento de um imperativo legal e do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa da Misericórdia de Miranda do Douro, apresenta o Relatório de Atividades & Contas referente ao exercício de 2022.

Assistimos em 2022 a um ano marcado pelo fim da pandemia por SARS-COV 19, mas também ao início de uma outra crise, neste caso não sanitária, provocada pelo começo de uma guerra entre a Ucrânia e a Rússia, trazendo consigo um forte impacto no Mundo e claro está, também na Europa. Impacto esse verificado no custo dos bens alimentares, mercadorias e energia e, por conseguinte, um aumento significativo da taxa de inflação, afetando toda a economia e, os cidadãos e as Instituições como a Santa Casa da Misericórdia.

Neste contexto, temos envidado todos os esforços e continuaremos ao encontro de soluções para e amenizar os défices nas nossas respostas sociais, nas suas diferentes áreas de intervenção: Envelhecimento, Infância e Juventude, Saúde e apoio social e Comunidade.

Não podíamos deixar de referir a colaboração dos diferentes parceiros nas suas também diversificadas vertentes de humanidade sistémica: dos nossos trabalhadores, dos nossos utentes, seus familiares, Irmandade, Município de Miranda do Douro, Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e Sendim, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro Social e Paroquial Santa Maria Maior, GNR, Associação Mirandanças, Associação Filarmónica de Miranda do Douro, Servas Franciscanas reparadoras de Jesus Sacramentado, União das Misericórdias de Portugal, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, UDIPSS, Centro de Inovação Tecnológica Terras de Trás-os-Montes (CIT) entre outros parceiros.

Um bem-haja a todos pelo seu tempo e dedicação!



**ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
MIRANDA DO DOURO PARA O QUADRIÉNIO 2021-2024**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

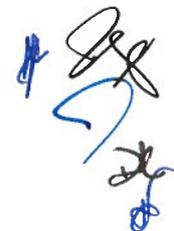
Presidente:	Urbano da Ressurreição Raposo
Secretário:	Inês Da Silva Neto
Vogal:	José Augusto Ramos

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor:	Manuel Rodrigo Martins
Vice-Provedor:	Arménio Silvestre Rodrigues Gomes
Vogal:	Dárida Martins Carvalho Vasco
Tesoureiro:	Délia Cabral Arruda Rijo
Secretário:	António Jorge Jacoto Lourenço
Suplente:	Silvino Francisco Preto da Silva
Suplente:	Abílio Domingos Pires Barril
Suplente:	Laura da Conceição Lopes Grande

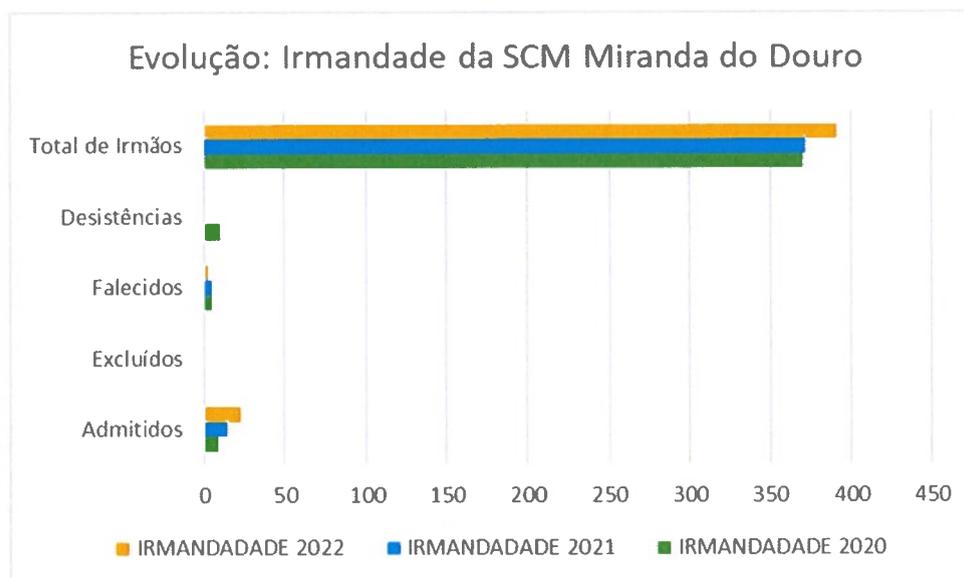
CONSELHO FISCAL

Presidente:	Ernesto Garcia Luís
1º Secretário:	Vítor Manuel Rodrigues Rio
2º Secretário:	Laureano Augusto preto Fernandes
Suplente:	Francisco António Martins
Suplente:	António Joaquim Ferreira da Silva



1. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

1.1. Irmandade



A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro verificou um aumento do número de irmãos no último exercício, e a um aumento do valor de quotas recebidas, passando de 2480€ para 3910€.

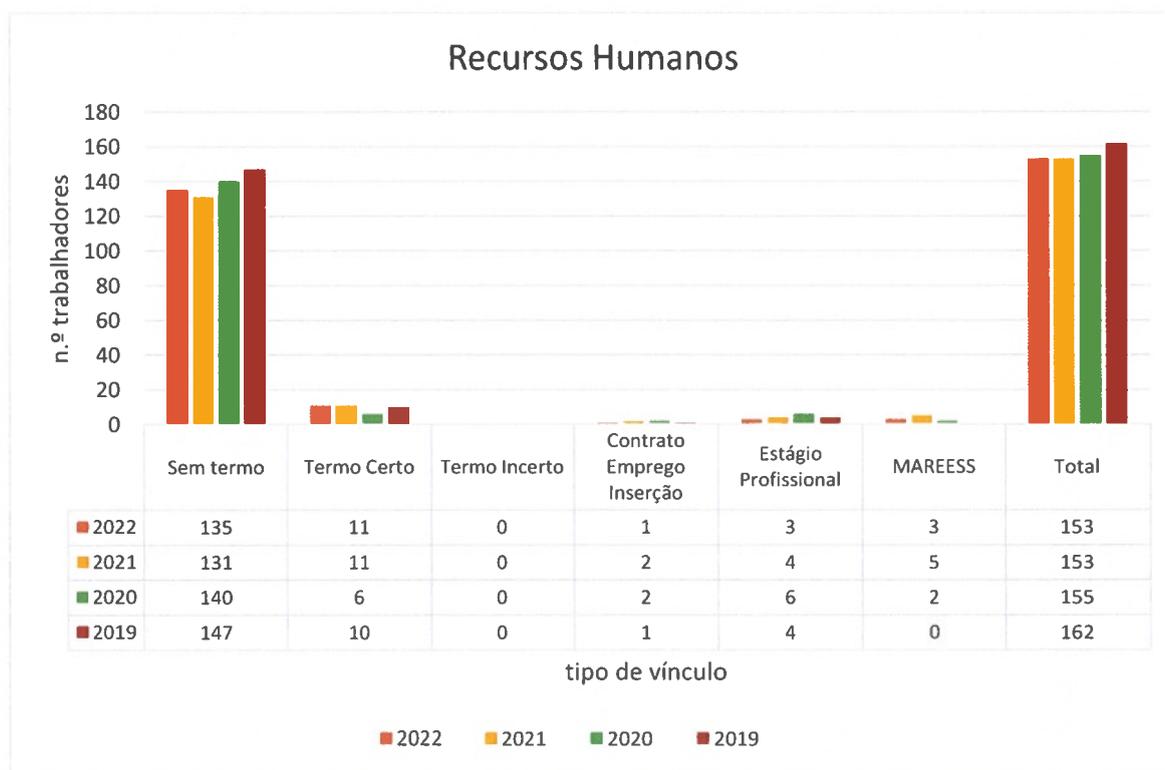
De 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 a Santa Casa contava com um total de 391 Irmãos.



1.2. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2022, o quadro de Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro era composto por 153 trabalhadores.

Conforme poderemos observar, na tabela a seguir que representa distribuição dos mesmos, por vínculo, nos últimos quatro anos, registou-se uma diminuição de 9 trabalhadores. O número total dos mesmos mantém-se igual ao ano anterior.



Para melhor compreendermos as saídas e entradas de trabalhadores, no início do ano de 2022, a medida do IEFP no apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde - MAREESS, teve o seu término a 31 de março de 2022, transitando do ano de 2021, 3 trabalhadores afetos a esta medida. Duas dessas trabalhadoras são contratadas com um Contrato a Termo Certo, em abril de 2022, sendo que uma dessas trabalhadoras rescinde contrato em junho de 2022.

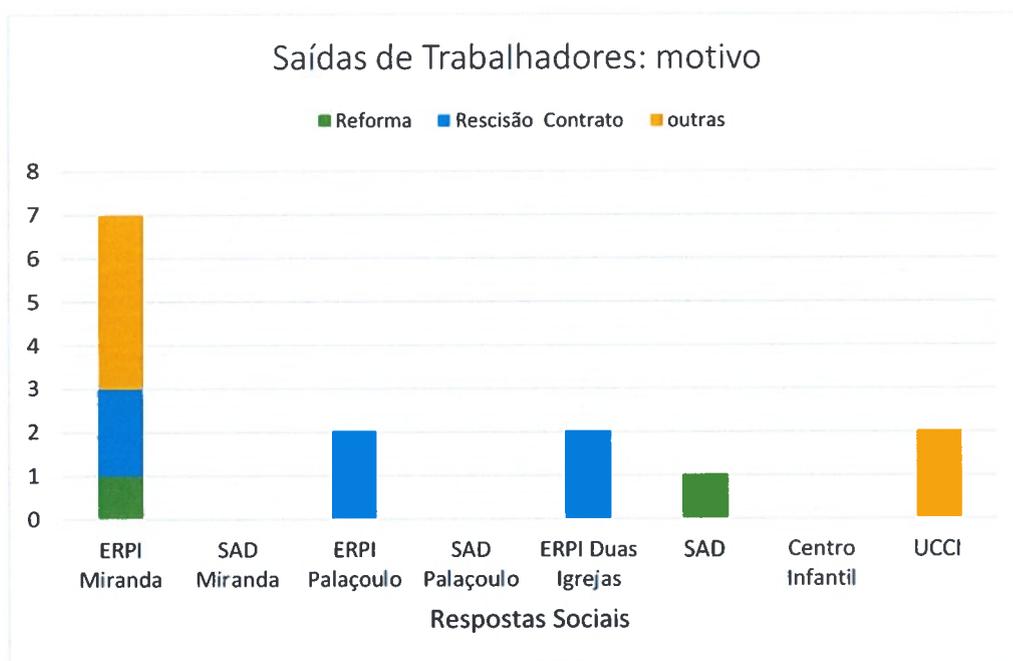


A Instituição recorreu também a outras **medidas do IEFP**, mais concretamente à Medida Estágio Ativar. Um dos estágios transita de 2021. Dois Estágios Ativar iniciam em 2022 e um deles transita para 2023.

Foram efetuadas candidaturas a **Contrato Emprego e Inserção – CEI e Contrato Emprego Inserção + - CEI +**, que foram encerradas por falta de candidatos.

Relativamente aos Estágio Profissionais (Estágio Ativar), um dos Estágios Termina em janeiro de 2022, (Psicologia), mas a trabalhadora é contratada a meio tempo.

Outro dos Estágios termina em outubro de 2022 (Educadora Social) e a trabalhadora é contratada em novembro de 2022. Um outro Estágio inicia, na área de Nutrição, em maio de 2022 e transita para 2023.



Outras: Término de: - Estágio Ativar, - MAREESS, - CEI

De acordo com o quadro acima identificado, num total, a Santa Casa da Misericórdia registou-se a saída de **14 trabalhadores**, por vários motivos: reforma: 2 trabalhadores, um deles Reforma por velhice outro Reforma por invalidez, rescisão de Contrato: 6

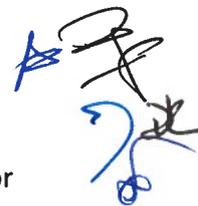


Poderemos associar a uma menor incidência da doença por COVID-19 e à importante adesão à vacinação, neste caso por parte dos trabalhadores.

- Acidentes de Trabalho (AT)

Durante o ano de 2022 é de sublinhar que durante o exercício de funções se registou apenas **1** acidente de trabalho, na ERPI N. Sr. da Misericórdia-resposta social de apoio domiciliário, uma ausência de **49 dias**.

Registamos uma significativa redução de Acidentes de Trabalho, comparativamente ao ano anterior (**9 AT**).



trabalhadores, Estágio ativar: 2 trabalhadores, Contrato Emprego Inserção: 1 trabalhador e MAREESS: 3 trabalhadores.

Ausências ao Trabalho por Resposta Social

- Licença sem retribuição

Miranda do Douro			Palaçoulo		Duas Igrejas		Centro Infantil		Total de Trabalhadores
ERPI	SAD	UCCI	ERPI	SAD	ERPI	SAD	PRÉ E CRECHE		
0	1	2	2	0	1	1	2	8	

Ao longo do ano de 2022, pediram Licença sem retribuição **8 trabalhadores**, algumas destas ausências tiveram de ser colmatadas, pelo que se contrataram outros trabalhadores. De entre os quais podemos destacar a necessidade de recrutamento através de concurso público para enfermagem e serviços gerais. No primeiro caso, a angariação de candidatos mostra-se morosa.

- Certificado de Incapacidade para o Trabalho (CITT)

Miranda do Douro			Palaçoulo		Duas Igrejas		Centro Infantil		Total de dias
ERPI	SAD	UCCI	ERPI	SAD	ERPI	SAD	PRÉ E CRECHE		
1101	7	83	1096	0	252	36	42	2759 dias	

Como mostra a tabela, o número de dias mais alto de CITT corresponde à ERPI N. Sr. da Misericórdia, seguida da ERPI de S. Miguel, sendo esta última em proporção ao número de trabalhadores a mais elevada em termos deste tipo de ausências, em toda a Instituição. Apesar do número registado, é menor que o no ano de 2021 (3734 dias).

Trabalhadores por Categoria Profissional

Categorias	Trabalhadores
Ajudante de Lar e Centro de Dia	27
Ajudante familiar domiciliário	13
Ajudante de cozinha	1
Auxiliar de ação médica	8
Auxiliar de Educação	6
Assistente Administrativo	4
Cozinheiro/a	8
Contabilista certificado	1
Coordenadora geral	1
Diretor Técnico de Estabelecimento	5
Diretor Recursos Humanos - Psicóloga	1
Dispenseira	3
Educador/a Social	3
Educador de Infância	5
Enfermeiro/a/Enf. Chefe	11
Encarregado/a de Setor (Serviços Gerais)	1
Empregada de Refeitório	1
Fisioterapeuta	2
Médico Medicina Geral	1
Motorista	2
Nutricionista – Estágio	1
Pedreiro/Trolha	1
Professor 1º ciclo Ensino Básico	1
Psicólogo/a	1
Técnico de Contabilidade	1
Telefonista/Rececionista	1
Terapeuta ocupacional	1
Trabalhador de Serviços Gerais	42
total	153

Relativamente às categorias apresentadas, convém salientar que a Terapeuta Ocupacional, Psicóloga e o Médico não trabalham a tempo completo.

Nesta tabela apodemos visualizar que o maior número de trabalhadores pertence ao grupo de trabalhadores dos setores de cuidados diretos não técnicos: Ajudantes de Lar e serviços gerais/limpeza. Representam assim mais de 50% de trabalhadores da instituição, a maior parte, na área Sénior.

Prestadores de Serviços

A Santa Casa recorre a serviços externos, tendo a necessidade de recorrer a 7 trabalhadores, especificados na tabela a seguir.

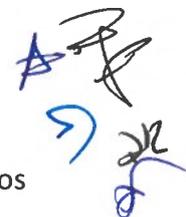
Prestadores	Resposta social	Periodicidade
Farmacêutica	UCCI-LDM	2 vezes/mês
Podologista	ERPis	1 vez/mês
2 Advogados	Instituição	Sempre que solicitado
Fisiatra	UCCI-LDM	1 vez/mês
Técnico de Informática	Instituição	Sempre que solicitado

Formação

Foram frequentadas **887 horas** de formação num total de **60 trabalhadores**. É de salientar que os trabalhadores referem que sendo a formação em horário laboral é mais difícil conciliar, horário/folgas para poderem frequentar. Até porque grande parte dos trabalhadores labora por turnos.

As formações administradas por entidades externas foram as seguintes:

- Primeiros Socorros no Âmbito Laboral;



- Promoção de Locais Seguros e Saudáveis – Prevenção de Riscos Profissionais, Conceitos Básicos;
- Regras básicas no Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios;
- Geriatria/Gerontologia
- Higiene e Segurança Alimentar – HACCP
- Programa de formação e aconselhamento em incontinência

1.3. Respostas Sociais

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	VAGAS PROTOCOLADAS (ISS, IP e outras entidades)	FREQUÊNCIA MÉDIA DE UTENTES /2022
ERPI SR. MISERICÓRDIA	74	74	72
SAD- ERPI SR. DA MISERICÓRDIA	75	37	31
ERPI. S. MIGUEL	37	29	37
SAD- ERPI. S. MIGUEL	30	25	20
ERPI N.SRA. MONTE	34	25	34
SAD- N.SRA. MONTE	27	27	27
PRÉ-ESCOLAR MENINO JESUS DA CARTOLINHA	25	25	17
CRECHE MENINO JESUS DA CARTOLINHA	64	43	41
UCCI-LDM STA. MARIA MAIOR	21	21	21
CANTINA SOCIAL	8	7	7
POAPMC		48	96

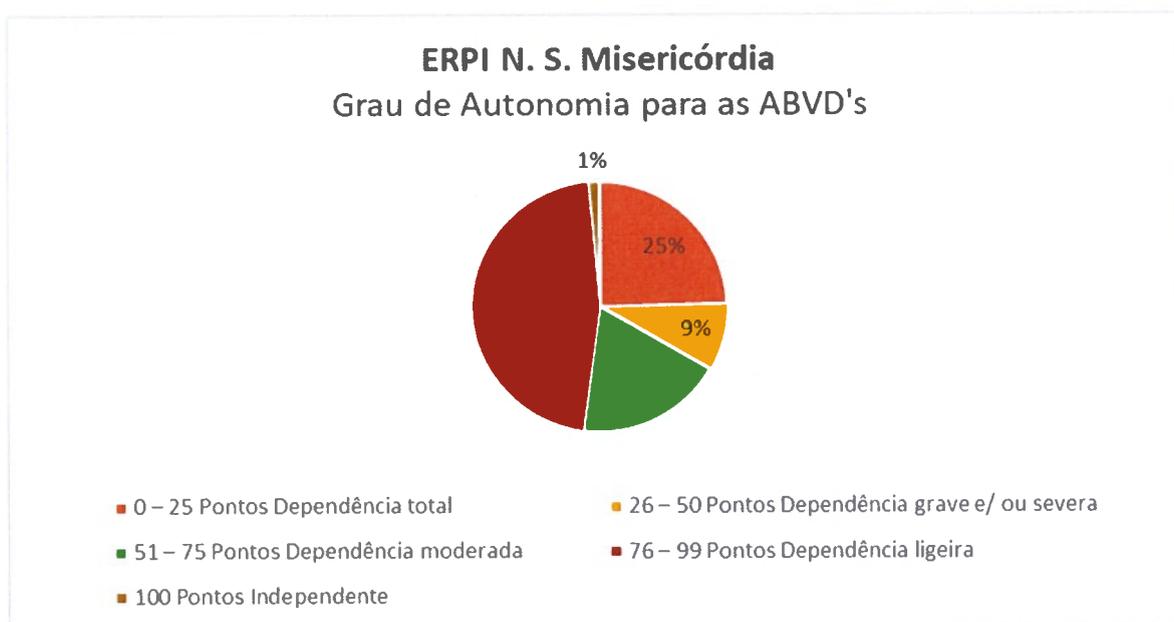


1.3.1. ERPI E SAD N. SR. DA MISERICÓRDIA

ERPI Nosso Sr. da Misericórdia (Miranda do Douro), é a Estrutura residencial mais antiga. Mantém-se em funcionamento há mais de 40 anos. Os residentes seniores atuais têm um perfil de necessidades que carece também de condições de um Edifício mais adaptado à sua realidade de dependência não só nas atividades diárias, motoras, mas também ao nível cognitivo e mental.

Relativamente à ocupação, a média de utentes aumentou de 67 utentes para 72 utentes-residentes. Convém salientar que após o término de surto, as admissões foram efetivadas, no entanto apesar dos acordos abrangerem a capacidade máxima instalada de 74 utentes, devido à falta de condições, apenas podemos dar resposta a 72 utentes-residentes (incluindo-se neste número uma enfermaria de duas camas, ao lado da sala de enfermagem).

A média de idades dos residentes de ambos os sexos é longa, acima dos 80 anos quer para a Mulher quer para os Homem, sendo que é mais comum a existência de mais mulheres com idades próximas dos 100 anos. Como podemos observar a seguir, o gráfico circular mostra-nos que apenas um utente é independente nas Atividades Básicas de Vida Diárias (ABVD's). Salientamos verificar-se uma diminuição de utentes autónomos, relativamente ao ano anterior (5 utentes-residentes autónomos, Relatório de Atividades e Contas 2021).





Destacamos ainda que um quarto dos utentes- residentes possui uma dependência total para executar todas as ABVD's. Dada esta realidade, tem-se investido em equipamento geriátrico, como ajudas técnicas com o objetivo de prevenir quedas, conforto e dignidade.

De acordo com informação registada no Programa TSR Qualidade 3ª Idade, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2022, registaram-se 18 saídas de utentes sendo 13 devido a falecimento. As restantes são devido a transferência para Unidades de Saúde e uma para outra ERPI, para aproximação à área de residência. Quanto aos utentes admitidos registou-se um total de 15 admissões.

Como já se tinha referido no Relatório do ano anterior, para suplantar as irregularidades estruturais, acessibilidade e de segurança, assinaladas pelo acompanhamento técnico do ISS e face sobretudo à inadiável necessidade sentida em proporcionar melhores condições à Estrutura-funcional do edificado, e, por conseguinte aos seus utentes-residentes, relembramos que a SCM Miranda do Douro submeteu uma candidatura para a construção de uma ERPI de raiz ao PRR: **Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais (Aviso N.º 02/C03-i01/2021)**, no montante estimado de 3 Milhões Euros, a qual previa a construção de uma ERPI de raiz, em terreno cedido pelo Município de Miranda do Douro, com capacidade para 80 utentes. Infelizmente, este projeto foi indeferido devido à falta de apresentação dos projetos de especialidade. Ora, uma vez que esta condição não constava do Aviso Prévio, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, deliberou efetuar um recurso hierárquico ao Ministério da Segurança Social.

A ERPI N. Sr. da Misericórdia é de entre as três ERPI's aquela que presta **serviços de confeção de refeições quentes a diferentes respostas sociais**. Para além de servir os utentes nela institucionalizados, presta serviços de refeições confeccionadas, diariamente à resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Programa de Emergência Social "cantina social" e colabora pontualmente com o apoio solidário com reclusos da GNR, peregrinos e vítimas de violência doméstica.



A média diária total de refeições confeccionadas, para as diferentes respostas sociais, é de cerca de 240 refeições (média de 87600 refeições/ano).

A acrescentar a este número, no período de 20 de agosto à primeira de Setembro de 2022, a Instituição, em colaboração com o Município de Miranda do Douro, forneceu cerca de **40 refeições** a um grupo de voluntariado que se dedicou ao restauro de estruturas habitacionais, com residência temporária no Centro de formação, na localidade de Malhadas.

Esta **polivalência verifica-se também nos serviços de Lavandaria e tratamento de roupas**, é na Lavandaria da ERPI N. Sra. Da Misericórdia onde se centraliza o apoio às diferentes respostas sociais: ERPI, SAD e UCCI-LDM.

É também a única ERPI que desenvolve o **Programa da Cantina Social**, continuando a registar no ano 2022, o fornecimento de **2920 refeições**.

Relativamente ao POAPMC (Programa de Apoio Operacional às Pessoas Mais Carenciadas) tem vindo a registar uma abrangência superior ao protocolado, ou seja, a média dos apoiados ascende aos 96 beneficiários que recebem uma cabaz de bens considerados essenciais.

Também é nesta ERPI que se desenvolve, desde a década de 90, a resposta social **Serviços de Apoio Domiciliário (SAD)**, com acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social. O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, incapacidade ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Possui acordos de cooperação para 37 utentes e tem capacidade aprovada para apoiar 75 utentes.

Ao longo do ano de 2022 foram realizadas 15 admissões.



No ano 2022, ainda que a frequência de utentes em média **ficasse aquém dos acordos: 31 utentes**, obteve um ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Ainda assim houve várias tentativas técnicas e da MA de reorganização de rotas e percursos para fazer face ao aumento das despesas com o combustível, no entanto perante um povoamento disperso e atendendo à falta de produção de carros elétricos para entrega, não foi possível atenuar os gastos. Sublinhamos aqui a **candidatura a uma viatura elétrica, realizada no âmbito do AVISO N.º 02/C03.104/2022: “Reforço e renovação do Parque automóvel das IPSS”** aprovada, mas **sem previsão de entrega, devido à falta de produção de carros elétricos**.

Relativamente aos serviços prestados, o serviço mais prevalecente é o fornecimento de refeições. Cerca de **40% dos utentes usufruem apenas de serviço básico**, a par de outros serviços, pese embora alguns dos utentes usufruam de outros tipos de serviços, como a Higiene pessoal. O serviço de “higiene habitacional” também tem tido maior procura, devido a situações de dependência dos utentes, que têm também vindo a aumentar, implicando, muitas vezes uma reavaliação das necessidades e a adição de mais serviços de apoio ao utente/familiares ou cuidadores.

Denotamos que esta população de utentes a residir ao domicílio é predominantemente **envelhecida e com um grau de autonomia comprometido**, muitas vezes equiparado ao perfil de utentes que reside numa ERPI. Assistimos à **falta de retaguarda familiar** ou vicinal, pois a desertificação norteia a maior parte das aldeias do concelho. A frequência tem sido variável e frequentemente assistimos a **apoios temporários** enquanto se aguarda por uma vaga para a institucionalização ou para uma Unidade de Saúde.

A falta de condições habitacionais e de aquecimento, é uma constante por resolver em alguns casos, e constituem um obstáculo para se prestarem os diferentes serviços com qualidade, conforto e dignidade. O isolamento também faz parte integrante deste cenário social. Numa parte considerável dos utentes apoiados, a única visita que recebem na sua residência é a ajudante familiar ao domicílio da Santa Casa ou o padeiro ambulante.



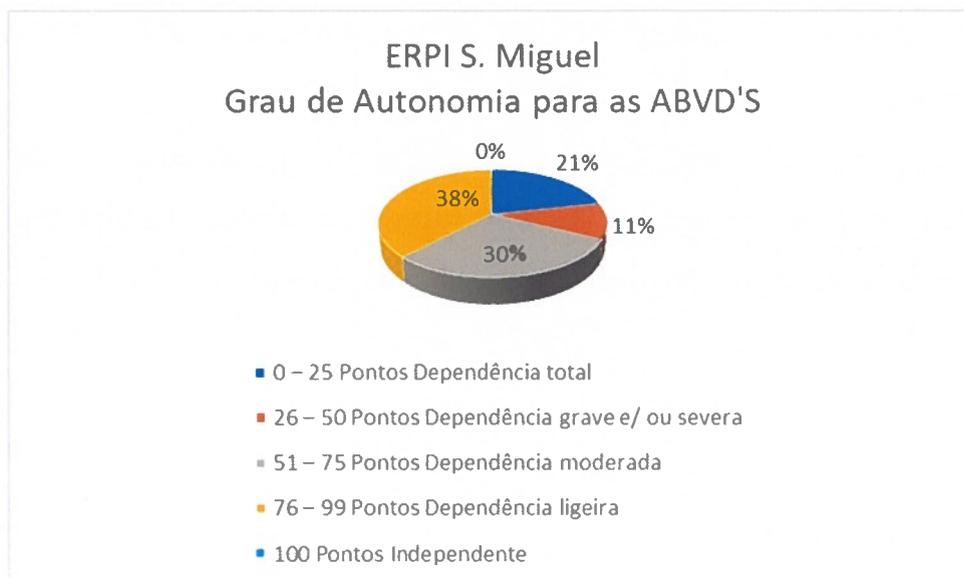
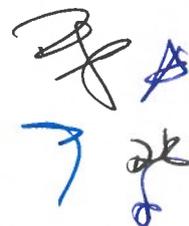
Não obstante algumas situações sociais são alvo de intervenção das diferentes equipas, valorizando-se neste caso a articulação com a ULSNE, GNR, ISS local e a Ação Social do Município de Miranda do Douro.

1.3.2. ERPI E SAD S. MIGUEL

Localizada em Palaçoulo, edifício dos anos 90, com algumas ampliações desde então, tem capacidade para 37 utentes, nesta data com a ocupação máxima preenchida, mas que conta apenas com a comparticipação financeira através do acordo de cooperação da Segurança Social para 29 utentes.

Destes 37 utentes, 13 são do sexo masculino e 24 correspondem ao sexo feminino. A **média de idades** dos utentes que frequentam esta resposta social é de **88 anos de idade** sendo a mais longeva de 101 anos.

Este edifício é composto por dois pisos, o piso inferior é destinado sobretudo ao apoio a grandes dependentes, na sua maioria do sexo feminino. É composto por 4 quartos individuais e 4 duplos. Neste piso está ainda localizada um **ginásio de reabilitação física e cognitiva**, onde são realizados sobretudo atividades de fisioterapia. Possui ainda uma área envolvente e exterior agradável para a realização de dinâmicas de grupo com os utentes e de lazer.

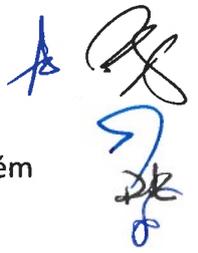


Como podemos verificar, esta ERPI não possui um único utente independente para a realização de atividades do quotidiano. 8 utentes possuem dependência total, i.e. a 100% da terceira pessoa.

De forma geral, podemos afirmar que o edifício está bem equipado e em bom estado de conservação, principalmente fruto de ações de manutenção preventiva, nomeadamente no que respeita a segurança dos utentes. Neste sentido, foram colocados fechos de segurança nas portas da sala de convívio do piso de cima e alarmes nas portas de emergência. Foram também substituídos a maior parte dos estores dos quartos dos utentes. Por recomendação da ação de acompanhamento técnico do Instituto de Segurança Social, foi melhorado o espaço exterior junto da porta da entrada principal da ERPI, colocado um apoio, salvaguardando a mobilidade segura dos utentes.

Continua ativo o Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro e o Município de Miranda do Douro acerca do fornecimento de refeições aos alunos EB1 de Palaçoulo, No ano 2022, podemos assinalar uma **média de 5 refeições diárias confeccionadas pela ERPI S. Miguel (aproximadamente 130 refeições/mês).**

A ERPI S. Miguel possui um **Pólo de funcionamento de serviços de apoio domiciliário**, com capacidade para 30 beneficiários e com uma **frequência de 18 utentes** em dezembro



de 2022. O mesmo sofreu uma redução demarcada desde a pandemia sentida também nas aldeias por ele abrangidas.

Como num passado recente, a 16 de dezembro de 2022, os utentes da localidade de Prado- Gatão passaram a ser novamente apoiados através da valência da ERPI São Miguel, a propósito de equilibrar o número de utentes em cada valência.

1.3.3. ERPI E SAD N. SRA. DO MONTE

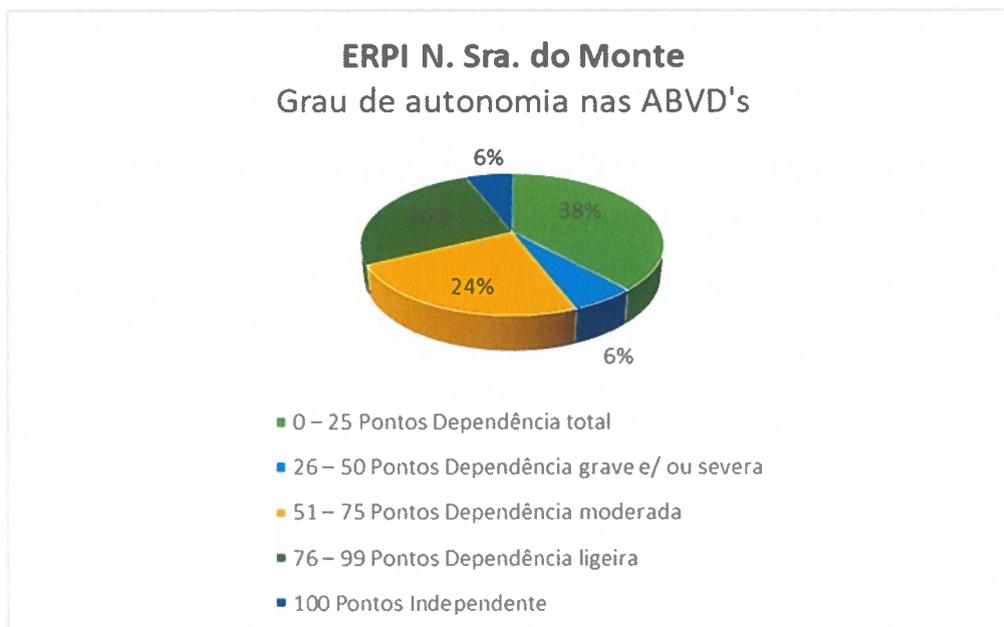
Esta estrutura, de entre as 3 ERPI' s completa no dia 15 de agosto do corrente ano de 2023, 10 anos desde a sua abertura. Mantém capacidade para 34 utentes.

Apesar da sua capacidade e ocupação, permanecem ainda por abranger a comparticipação de 9 utentes, por parte do Instituto de Segurança Social. Contamos ainda com 3 vagas reservadas à segurança social, totalizando as 25 abrangidas pelo acordo de cooperação.

Ainda no ano 2022, foram feitos esforços para que mais 2 vagas em extra acordo fossem abrangidas, realizando-se a candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) as consideradas elegíveis na candidatura, no entanto, o processo veio indeferido por falta de dotação orçamental.

Com uma lotação de 34 vagas em ERPI e 27 em SAD, temos uma população **cuja média de idades dos residentes é de 86 anos de idade e em SAD de 82 anos de idade**. Sendo a pessoa mais nova com 54 anos de idade, excepcionalmente admitida devido a problema de saúde e a mais longeva com 101 anos de idade.

Durante o ano de 2022 na ERPI, registamos o falecimento de 3 utentes (sexo masculino) e 5 utentes (sexo feminino).



Quanto ao grau de dependência traduz-se numa taxa significativa de concentração de utentes com **dependência total**. 38% dos utentes (13) estão totalmente dependentes e apenas 2 utentes mantêm a sua independência.

Algumas situações mantêm-se e aguardam ainda resolução, nomeadamente ao nível da climatização. A estrutura não tem capacidade de refrigerar para fazer face aos meses quentes e a capacidade de aquecer está comprometida pela corrosão do material, e o deficiente funcionamento de outros. Isto traduz-se num consumo grande de energia apesar dos painéis solares fotovoltaicos e dos painéis de aquecimento de águas quentes sanitárias. Permanece a não contratação de uma empresa de manutenção dos equipamentos de climatização.

Ao nível da eletricidade também temos tido despesas consecutivas com troca constante de luminárias. Estas anomalias obrigaram a recorrer a **diversas reparações/manutenções**, ao longo do ano que acabam por se refletir não só ao nível financeiro desta ERPI, mas também, em alguns momentos, ao nível da qualidade dos serviços que oferecemos aos nossos utentes.



Não obstante a possuímos espaço no interior da ERPI, a estrutura no exterior necessária para os resíduos hospitalares mantém-se por realizar.

Foi, entretanto, construído um abrigo para estacionamento com capacidade para as duas viaturas automóvel afetas ao SAD da ERPI Nossa Senhora do Monte.

A respeito das telecomunicações e das dificuldades com a Operadora, a situação foi ultrapassada estando agora plenamente funcional em todo o edifício.

Foram ainda instaladas câmaras de videovigilância (seção cozinha, refeitório, sala de convívio e corredores).

Com frequência surgem situações associadas ao edificado e suas instalações deficientes e complexas, aquando da sua construção de raiz, perante as quais a Mesa Administrativa tem tentado solucionar.

No **Serviço de Apoio Domiciliário** desta ERPI, **foram apoiados em média 27 utentes**. No SAD estamos perante uma população díspar, sendo que a pessoa mais nova tem 58 anos de idade e o mais velho 100 anos de idade.

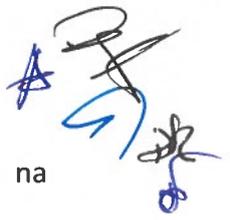
Relativamente ao **grau de autonomia dos utentes** para as atividades quotidianas, temos a referir que nesta resposta social nos deparámos com graus de dependência diversos, em média: 2 grave, 18 moderada, 9 ligeira, 2 independentes.

No decorrer do ano verificou-se grande variação na frequência de utentes e notou-se uma **acentuada degradação global do estado biopsicossocial dos nossos clientes**.

A 16 de Dezembro de 2022 a localidade de Prado Gatão e seus utentes (4) regressaram ao polo da ERPI de São Miguel (Palaçoulo) no propósito de equilibrar o número de utentes em cada valência.

Aconteceram 3 Saídas de trabalhadoras: 2 funcionárias do SAD, 1 trabalhadora de serviços gerais. Foi contratada até ao momento 1 funcionária.

Tem havido uma grande oscilação no que diz respeito a Pessoal Técnico: enfermagem e de animação social. De setembro 2022 a janeiro de 2022 não houve atividades de



animação sociocultural. Gostaríamos que no ano 2023 houvesse mais constância na equipa multidisciplinar.

Nas ações de formação houve uma participação ativa das trabalhadoras da ERPI Nossa Senhora do Monte.

De registo ainda no primeiro semestre de 2022, 15 utentes-residentes positivos para a Covid 19 e 7 trabalhadoras, do qual resultaram isolamentos e ausências laborais, mas desta feita por períodos menos longos, que obrigaram, no entanto, a uma gestão de pessoal e utentes, por vezes difícil, particularmente no SAD. No final de setembro de 2022 foi dada a 4ª dose de reforço contra a covid-19 e outra da vacina da gripe.

1.3.4. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS SANTA MARIA MAIOR

A Unidade de cuidados de saúde continuados de longa duração e manutenção, integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados, tem uma capacidade máxima de **21 utentes** requer, de acordo com a normativa legal vigente, um quadro de colaboradores altamente qualificados, muito exigente o que provoca algumas dificuldades na sustentabilidade económico-financeira.

É uma resposta de apoio social e saúde na manutenção e recuperação da autonomia dos utentes no regresso ao seu domicílio ou a outra resposta social e na ajuda a familiares, nomeadamente no descanso do cuidador/a.

Durante o ano de 2021 foi aprovada pela ARS Norte uma **revisão da capacidade da UCCI para 24 camas**, com alargamento de acordo para o total de 24 camas previsto para o ano de 2022, que ainda não se concretizou até à data.

No ano de 2022, foram admitidos um total de 39 utentes na unidade, 22 Homens e 17 Mulheres. A **média global de idades destes utentes situa-se nos 81 anos** (nos homens a média é de 78,7 e nas mulheres é de 83,7);

No âmbito das medidas preventivas ao COVID-19, e de acordo com o cumprimento das orientações da DGS, não houve suspensão de visitas no ano de 2022, tendo-se mantido mediante agendamento e no cumprimento do Plano de Operacionalização de Visitas desta unidade.

Seguidamente apresentamos alguns dados gerais e indicadores relevantes para o ano 2022.

1.3.4.1. Dados gerais dos utentes no ano de 2022

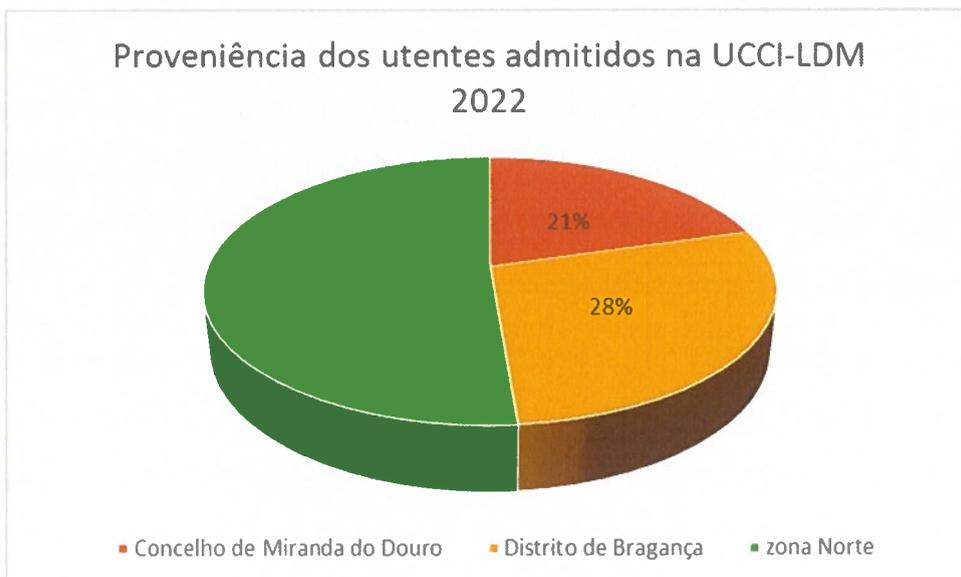
TOTAL ADMISSÕES	TOTAL DE SAÍDOS	TOTAL DE INTERNAMENTOS	TX DE OCUPAÇÃO MÉDIA	Nº MÉDIO DE DIAS DE INTERNAMENTO
39	44	60	96,0%	122,7

-Indicadores sócio- demográficos na admissão

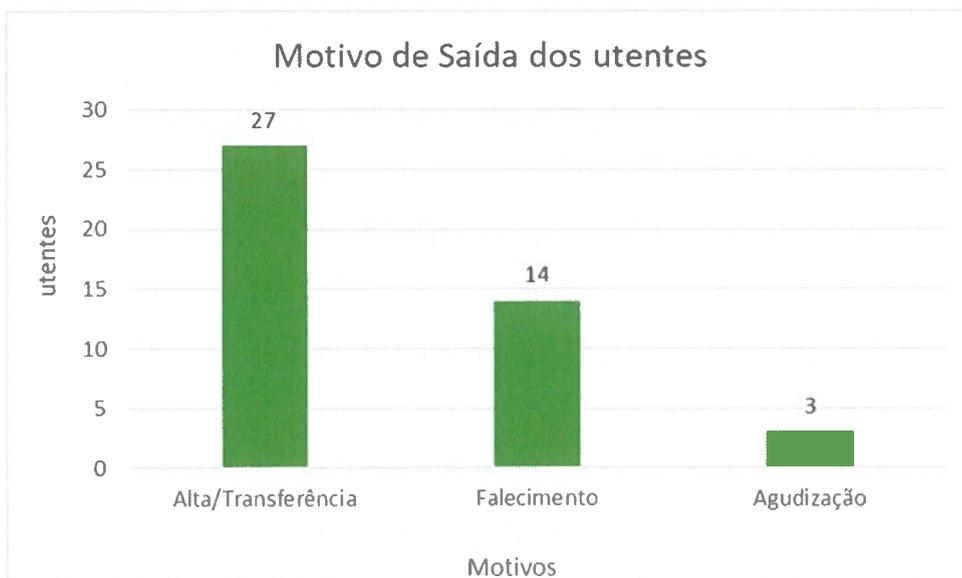
No ano de 2022, podemos afirmar que 56,4% dos utentes admitidos na UCCI-LDM são do sexo masculino, com idade média de 78,7 anos de idade. Foi registado um número inferior nas utentes do sexo feminino: 43,6%, cuja idade média se centra nos 83,7 anos de idade. Podemos ainda sinalizar que a média de idades geral é de 81 anos de idade.

Como podemos observar, mais de 50% dos utentes admitidos são provenientes da região Norte, a seguir damos resposta a 28% de utentes referenciados do Distrito de Bragança e, por último a menor % cabe aos utentes residentes no concelho de Miranda do Douro.

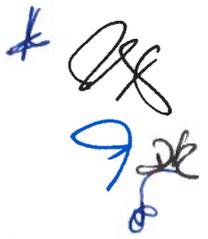
Handwritten marks in blue ink, including a star and some illegible scribbles.



Como se pode aferir, no gráfico seguidamente representado, o motivo predominante no que respeita à saída/alta dos utentes é mais de 60% devido a Alta, por conseguinte atingidos os objetivos multidisciplinares, associado também ao timing definido para esse fim ou predefinido, no caso do período de descanso do cuidador ou ainda por transferência, normalmente associada à aproximação à área geográfica da área de residência.



Numa segunda posição, a saída com maior percentagem está relacionada com o falecimento do utente.



Recordamos que a UCCI-LDM Santa Maria Maior, enquanto unidade de saúde inserida na RNCCI é alvo de auditoria e monitorização trimestral realizada pela Equipa Coordenadora Local, sediada na ULSNE de Miranda do Douro, através da visita e aplicação de uma grelha de acompanhamento dos utentes, instalações e recursos humanos.

A salientar que a partir de 1 de janeiro de 2022, o valor global a pagar, por dia de internamento e por utente, em unidades de longa duração e manutenção, registou um aumento da diária de internamento para 75,48€, (62,43€ em 2021), acrescido do montante de (euro) 25€, nas situações de referenciação de doentes que apresentem úlceras de pressão dos hospitais e dos cuidados de saúde primários para aquela tipologia de unidades. (Portaria 272/2022 de 10 de novembro).

Para dar cumprimento às exigências legais de segurança, foram elaboradas as Medidas de Auto Proteção – MAP.

1.3.5. CENTRO INFANTIL MENINO JESUS DA CARTOLINHA

Este equipamento com as suas duas respostas sociais: **Creche e Ensino Pré-escolar**, com acordos de cooperação com o ISS, IP, está inserido no concelho de Miranda do Douro, onde se tem registado uma descida gradual na frequência dos utentes devido essencialmente à situação sociodemográfica deste concelho, mais concretamente continua descida da natalidade, um grande aumento do índice de envelhecimento demográfico.

Estes fenómenos sociais trazem, muitas vezes a eles associados, realidades complexas ao nível micro e macrossocial, nomeadamente ao nível socioeconómico familiar e individual, ao despovoamento e desertificação, assim como á fraca oportunidade de emprego, situações agravadas ainda pela situação sanitária da pandemia pelo COVID-19.

No entanto, verificou-se um alívio das medidas de contingência, a partir de junho do 2022.

Na resposta social **Pré-Escolar**, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, no ano letivo 2021/2022 houve um **ligeiro aumento de frequência de 15 para 19 utentes**, mas mesmo assim contínua abaixo da capacidade máxima de 25 utentes.

No que diz respeito á resposta social **Creche**, com acordo para 43 utentes e capacidade para 64 utentes, passou a **abranger 3 salas**, com crianças com idades compreendidas entre os **4 meses e os 3 anos de idade**.

Nestas respostas trabalharam um total de 13 colaboradoras até maio de 2022. Verificou-se, após esse período uma saída de uma Educadora de Infância temporariamente, tendo-se assumido mais prolongada no início do ano letivo. Somando ainda a saída no mês de outubro de mais uma educadora de infância. Neste contexto a Mesa Administrativa, em conjunto com o Instituto de Segurança Social e ao abrigo da legislação em vigor, deliberou fundir a sala 2 (dos 12 aos 24 meses) e a sala 3 (dos 24 meses aos 36 meses), com vista a otimizar os recursos humanos existentes e colmatar o apoio necessário às crianças. Esta fusão concluiu com a abrangência da capacidade máxima definida para a sala 3, num total de 16 crianças.

No ano letivo 2021/2022 e tendo em conta o Projeto Educativo "**Quem sou eu?**" fizeram-se diferentes atividades: Reunião presencial com os Encarregados de Educação,- Magusto; - Festa do Pijama; - Festa de Natal; - Santos Populares; Halloween.

Dia dos Reis (cantar as Janeiras pelas ruas da Cidade) e o Desfile de Carnaval não se chegou a concretizar devido às recomendações da DGS.

No entanto, todas as salas desta valência, cumpriram com o respetivo grupo/sala as atividades calendarizadas mais relevantes, tendo em conta a reutilização de materiais.



Entre elas: - Halloween; - Lembrança de Natal; - Dia do Pai / Dia da Mãe; - Confeção do Folar; - Cesta da Páscoa.

Continuamos a proporcionar, no ano 2022, como forma de atrair mais crianças para o ensino Pré-escolar, atividades extracurriculares como o inglês, Educação física e Expressão Musical (1 vez por semana), sem qualquer custo adicional para as famílias.

A Mesa Administrativa concretizou esforços no sentido de se proceder à generalização da gratuidade a todas as crianças do Centro Infantil, para além do 1º e 2º escalão de rendimentos, para além das abrangidas pelas Portarias governamentais em vigor (Portarias: 199/2021 e 198/2022). Para isso, estará proposto um Protocolo de apoio financeiro, por parte do Município de Miranda do Douro, a partir de fevereiro de 2023, uma compensação de 33 207, 46€.

No melhoramento da climatização e face a um verão com temperaturas muito elevadas, assim como a elevada exposição solar das salas, a Mesa Administrativa investiu na aquisição de 3 equipamento de ar condicionado para a sala 3 , sala 4 e sala 5 (englobando as duas respostas de creche e pré-escolar).

Relativamente ao Parque de diversão exterior, as atividades propostas anteriormente não se concretizaram, sendo elas a manutenção e substituição do piso e a fundamental necessidade da cobertura para a criação de zonas de sombra. Esta última, pressuponha um elevado investimento financeiro.



1.4. ATIVIDADES TRANSVERSAIS NAS DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS

De salientar que alguns objetivos a que nos propusemos no Plano de Atividades de 2021 transitaram para o ano de 2022. Um deles direciona-se à aquisição de fardamento uniforme para todas as trabalhadoras que prestam cuidados diretos/indiretos, em todas as respostas sociais da Instituição. E que, desde já representa um valor financeiro considerável no orçamento.

Por forma a melhorar a qualidade da alimentação e promover um envelhecimento saudável e ajustado aos diferentes problemas de saúde dos utentes, a implementação de ementas únicas foi concretizada

Ainda preocupados com o bem-estar dos utentes, e neste caso mais concretamente dos grandes dependentes, tem-se apostado na **aquisição de ajudas técnicas**, como colchões anti escaras, proteção de grades metálicas para camas, resguardos, cintos geriátricos, pijamas geriátricos, entre outras.

Para além das **visitas de acompanhamento da ECL à UCCI-LDM**, referidas anteriormente, outras auditorias externas se sucederam ao longo do ano, sendo importante denotar:

- auditoria **“Fallow up” da União das Misericórdias Portuguesas**: englobando as diferentes áreas de atuação: área de infância, sénior, Família, Comunidade e da Saúde, no âmbito da capacitação das misericórdias. Tendo em conta que a Misericórdia de Miranda do Douro foi alvo de uma Auditoria em 2018/2019, seguiu-se uma monitorização da implementação das medidas sugeridas com vista ao melhoramento da sua performance social e económico-financeira.

De acordo com o departamento de Recursos Humanos verificou-se uma visita da Autoridade para as Condições de Trabalho.

Sublinha-se como forma de motivação aos trabalhadores, a concessão por parte da Mesa Administrativa do **dia de aniversário e mais 3 dias de férias**, condicionada a atribuição pela assiduidade do trabalhador e a antiguidade na Instituição.



Ao nível de apoio financeiro, destacamos ainda o proveniente do **Fundo de Socorro Social**, na pessoa da Sra. Ministra da Solidariedade e Segurança Social- gabinete da Presidência da República- para equilíbrio financeiro no montante de 270 680, 30€.
(janeiro/2022)

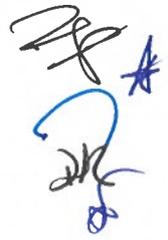
Neste campo, cabe referir também o **Protocolo de colaboração e apoio financeiro** celebrado entre a Instituição e o Município de Miranda do Douro para melhoramento das infraestruturas, e espaço envolvente das ERPI' s N. Sr. da Misericórdia e N. Sra. do Monte (abril/2022), um apoio de 45 mil euros.

Apesar do contributo de recuperação do **“Projeto de Recuperação e Conservação da igreja da Misericórdia”** - financiado pelo Fundo rainha D. Leonor, ser manifestamente importante, não se conseguiu responder a todas intervenções que a mesma carece no seu interior.

Relativamente ao Projeto, dado a conhecer anteriormente, aprovado no âmbito do **PRR: Aviso N.º 01/103-i01/2021**, pressupõe a **aquisição de veículos Elétricos na aquisição de uma viatura 100% elétrica**, no montante de 25 mil euros, não há produção para a entrega.

Face ao aumento significativo da dependência dos utentes de terceiros para a satisfação das atividades básicas de vida diária, em ERPI, verificaram-se algumas **candidaturas ao Complemento de 1º Grau ao ISS IP e revisão desse Complemento para 2º grau**. A salientar na ERPI N. Sr. da Misericórdia foram realizados 25 requerimentos.

A Santa Casa apresentou candidatura ao **PROJETO Supermercado local Pingo Doce BAIRO FELIZ , “Desfibrilhador: Salvar Vidas”**- tendo vencido a causa e sendo atribuído o montante de 963€. Esta causa pressupõe uma parceria com os Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro.

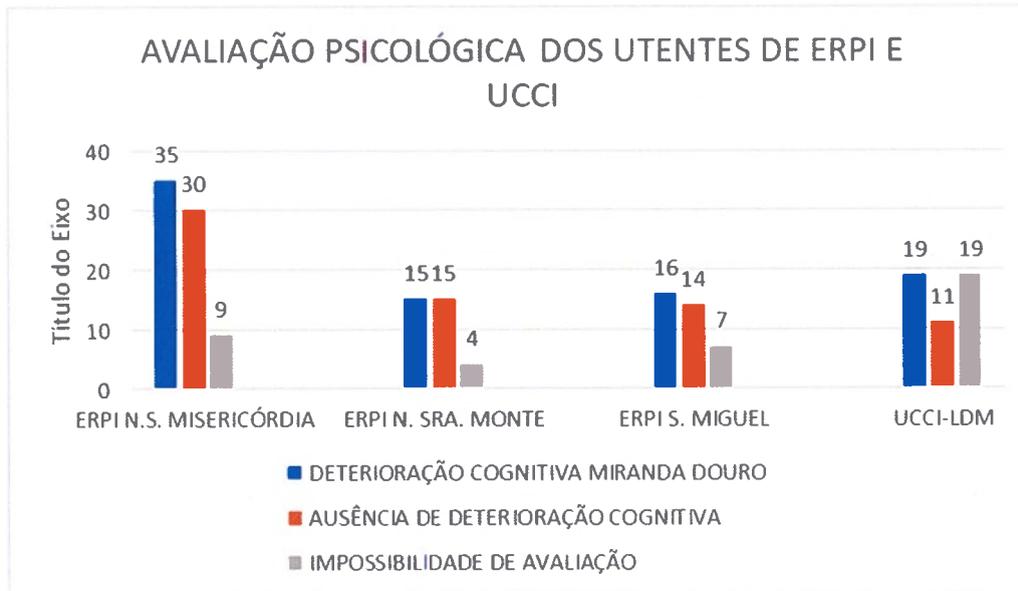
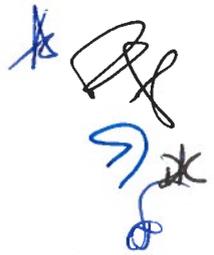


Ao nível das **atividades de intervenção psicossocial** continuamos a realizar o acompanhamento familiar e individual, através de visitas domiciliárias e atendimentos presenciais e telefónicos (utentes, familiares e aos trabalhadores), respeitando as recomendações da DGS. Foram também realizadas reuniões diárias com a equipa geral e com cada setor, a maior parte das vezes informal, por forma a dar resposta a problemas que surgiam no próprio momento e implicavam um esforço de toda a equipa.

A nossa ação foi sempre norteada sempre para dar resposta com os recursos que dispomos, otimizando-os.

Quanto às atividades realizadas, neste caso nas respostas sociais UCCI-LDM e ERPI, Segundo o Relatório trimestral do Serviço de Psicologia (Março/2022), é realizada a distribuição do Serviço de Psicologia pelos utentes, de acordo com as suas problemáticas e patologias individualizadas. No caso da ERPI, devidamente sinalizadas pelo Médico. E Apesar de existir um plano semanal de intervenção psicológica, baseado na avaliação clínica realizada a priori, este pode sofrer alterações em conformidade com a disponibilidade emocional e o estado cognitivo do utente no momento da abordagem.

A avaliação cognitiva, através da escala de avaliação psicológica MMSEⁱ, como se pode observar, no gráfico a seguir apresentado, os utentes com deterioração cognitiva, somados ainda àqueles utentes-residentes em que não é possível a aplicação da escala, atendendo ao estado global do utente é superior ao número de utentes que não possuem deterioração cognitiva.



Neste sentido, o apoio psicológico nos níveis de intervenção e, porque assumem um papel muito importante no acompanhamento dos mesmos na deterioração do desempenho não só cognitivo, mas também comportamental e que condiciona a autonomia do utente institucionalizado.

Na área da **Animação Sócio Cultural** registou-se uma quebra na execução das atividades planeadas para as ERPI's e UCCI-LDM no início do ano devido ao período excecional de crise sanitária. Á medida que as medidas de contingência da DGS se foram libertando, e principalmente no início segundo semestre foi possível concretizar grande parte. A salientar a atividade do Dia de Amizade, tão esperada, mas não concretizada devido ainda ao risco que poderia constituir para os nossos utentes sénior.

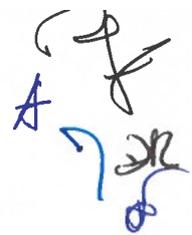
Apresentamos seguidamente um resumo das atividades e a % de participação dos utentes, por atividade e resposta social:

Classificação das atividades	Objetivos	Intervenientes	Indicadores de avaliação	Meta	Valências	Nº Utentes	Percentagem de participação
Ocupacional	Promover a relação intergrupal, estimular a criatividade e imaginação, proporcionando momentos de lazer e diversão.	Utentes; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade.	Envolver pelo menos 40%* dos utentes.	ERPI	70	50%
					Sr. Da Misericórdia	21	52,3%
					UCCI	34	53%
Lúdica	Promover o envelhecimento ativo e bem-sucedido, potencializando as capacidades físicas e cognitivas.	Utentes; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade.	Envolver pelo menos 40%* dos utentes.	ERPI	70	49%
					Sr. Da Misericórdia	21	42,85%
					UCCI	34	53%
Socioeducativas	Fortalecer a autoestima, a identidade individual e coletiva incentivando o desenvolvimento pessoal e a partilha de conhecimentos.	Utentes; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade.	Envolver pelo menos 40%* dos utentes.	ERPI	70	40%
					Sr. Da Misericórdia	21	48%
					UCCI	37	59,5%

Socioculturais	Promover a participação ativa do idoso no seu processo de desenvolvimento pessoal, cultural e social.	Utentes; Técnico (Animador Sociocultural).	Nível de envolvimento dos utentes na atividade.	Envolver pelo menos 40%* dos utentes.	ERPI Sra. Do Monte	34	47,1%
					ERPI S. Miguel	37	48,7%
					ERPI Sr. Da Misericórdia	70	50%
					UCCI	21	48%
					ERPI Sra. Do Monte	34	44,12%
					ERPI S. Miguel	37	54,1%

Pode-se referir que na leitura da grelha apresentada, de acordo com o indicador proposto, a maior parte das atividades foi conseguida. Todavia, como foi referido anteriormente, o pedido de licença sem vencimento de uma Educadora Social, principalmente nas respostas sociais das ERPIS de Palaçoulo e Duas igrejas não se deu continuidade nos últimos 4 meses do ano de 2022.

Esta necessidade foi colmatada com a colaboração dos restantes membros da equipa, nomeadamente da fisioterapia e do serviço social.



O relatório de Animação sócio cultural destaca as principais atividades :

Janeiro 2022:

- ◆ 06/01- **Dia de Reis** (Realização de uma coroa):

→ Atividade-Tipo: Lúdico.

Resultado: Foi atingida com sucesso a meta proposta para esta atividade. Para além do que estava planeado houve a entrega de lembranças aos utentes das várias respostas sociais. (Fotografias em anexo)

Fevereiro 2022:

- ◆ 14/02- **Dia S. Valentim** (Comemoração do dia de São Valentim):

Resultado: A meta proposta foi alcançada com sucesso. (Fotografias em anexo)

Março 2022:

- ◆ 1/03-**Carnaval** (Decoração da instituição; Criação de trajes carnavalescos; Desfile de Carnaval):

→ Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.

→ .

Resultado: A meta proposta foi totalmente atingida no que diz respeito à decoração da instituição. Em relação à criação do traje carnavalesco e ao desfile, a meta não foi atingida uma vez que o desfile se realizou em dia de tolerância (1 de Março).

- ◆ 08/03- **Dia da Mulher** (Comemoração do Dia da Mulher):

→ Atividade-Tipo: Sociocultural.

→ População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).

→ Objetivo: Comemorar o Dia da Mulher; Valorizar as mulheres que residem na instituição; Proporcionar momentos de bem-estar; Debater a importância do papel da mulher na sociedade, realçando as diferenças entre o passado e o presente.



- Recursos: Cartolina (rosa, branca, amarela, vermelha, laranja e verde), cola, tesoura, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foi alcançada a meta proposta para esta atividade.

- ◆ 19/03- **Dia do Pai** (Comemoração do Dia do Pai):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e partilha em diferentes contextos; Valorizar a figura paterna; Debater a importância do papel do pai na família, realçando as diferenças entre o passado e o presente.
 - Recursos: Cartolina (azul, branca, verde, vermelha, preto), cartolina canelada (azul, preto, vermelho), cola, tesoura.
 - Recursos envolventes: Utentes do Lar, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: A meta proposta para esta atividade foi atingida.

- ◆ 20/03- **Início da Primavera** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Celebrar o início da Primavera.
 - Recursos: Cartolina (azul, branca, verde, vermelha, amarela, laranja e rosa), cartolina canelada (azul, branca, verde, vermelha, amarela, laranja e rosa), cola, tesoura, rolos de papel higiénico, tintas, pincéis.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Esta atividade alcançou a meta proposta com sucesso, bem como a sua realização contínua nas atividades diárias socioeducativas. (Fotografia em anexo)

Abril 2023:

- ◆ 04/04- **Páscoa** (Visionamento de um filme sobre a vida de Cristo; Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.



- População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
- Objetivo: Celebrar a Páscoa; Estimular a boa disposição e o divertimento nos utentes; Proporcionar aos utentes a continuidade da prática religiosa respeitando os seus valores e crenças religiosas.
- Recursos: Cartolina (azul, rosa, amarela, verde, vermelha, castanha, branca), tesoura, cola, sedielas, algodão, lápis de cor, marcadores, televisão, computador e cabo HDMI).
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: A meta proposta para esta atividade foi totalmente atingida. (Fotografia em anexo)

- ◆ 25/04- **Dia da Liberdade** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional; Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes);
 - Objetivo: Manter as tradições culturais; Celebrar o dia da liberdade; Relembrar a importância que este dia comemorativo teve a nível nacional, promovendo a partilha de testemunhos entre utentes.
 - Recursos: Cartolina (branca, verde, vermelha), papel crepe (verde e vermelho), cola, tesoura, arame, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foi atingida com sucesso a meta proposta para esta atividade.

Maio 2023:

- ◆ 08/05- **Dia da Mãe** (Comemoração do Dia da Mãe):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e partilha em diferentes contextos; Valorizar a figura materna, bem como os sentimentos maternos proporcionando um debate alusivo ao papel da mãe ou mulher na família e na sociedade.



- Recursos: Cartolina (branca, rosa, roxa, verde e amarela), seguranças pequenas, cola, tesoura.
- Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultados: A meta proposta para esta atividade foi atingida.

- ◆ 18/05- **Dia Internacional dos Museus** (Pedido de visita à Casa da Cultura de Miranda do Douro):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural; Socioeducativa.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha em diferentes contextos; Estimular a boa disposição e o divertimento nos utentes; Promover a cultura e a tradição, assim como o contacto com o passado e que proporcionem momentos de lazer e socialização com a comunidade.
 - Recursos: Chapéus.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).

Resultado: Foi atingida com sucesso a meta proposta para esta atividade. Para além do que estava planeado houve ainda tempo para uma visita à Concatedral de Miranda do Douro. (Fotografias em anexo)

Junho 2023:

- ◆ 10/06- **Dia de Portugal** (Decoração da instituição):
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; Manter as tradições culturais; Relembrar a importância que este dia comemorativo teve a nível nacional, promovendo a partilha de testemunhos entre utentes.
 - Recursos: Cartolina (verde, vermelha, amarela, azul, branca), cola, tesoura, lápis de cor, lápis de cera, marcadores.
 - Recursos envolventes: Utentes, Técnico (Animador Sociocultural).



Resultado: Foi atingida com sucesso a meta proposta para esta atividade. (Fotografia em anexo)

- ◆ 10/06- **Dia da Amizade** (Convívio no Santuário da Nossa Senhora do Naso) – Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro:
 - Atividade-Tipo: Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Proporcionar momentos de convívio e de partilha; Potenciar a interação e união entre utentes de diferentes instituições.
 - Recursos: Autocarro, Chapéus.
 - Recursos envolventes: Utesntes, Técnicos (Diretor Técnico, Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: A meta para esta atividade não foi alcançada uma vez que o evento foi cancelado.

- ◆ 24/06- **Santos Populares** (Decoração da instituição; Sardinhada):
 - Atividade-Tipo: Ocupacional; Sociocultural.
 - População Alvo: Idosos (autónomos e semi-dependentes).
 - Objetivo: Festejar os Santos Populares; Recordar momentos bons da sua vida em jovens.
 - Recursos: Cartolina (verde, vermelha, amarela, azul, branca, laranja), cola, tesoura, lápis de cor, marcadores, papel crepe (verde, vermelho e laranja), caixa de cartão.
 - Recursos envolventes: Utesntes, Técnicos (Diretor Técnico, Animador Sociocultural, Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional) e auxiliares de ação direta.

Resultado: A meta proposta para esta atividade foi atingida com sucesso. (Fotografia em anexo)

Julho 2022:

- ◆ 26/07- **Dia Mundial dos Avós** (Decoração da instituição; Comemoração do Dia Mundial dos Avós):



→ **Atividade-Tipo: Sociocultural; Ocupacional.**

Resultado: Foi alcançada com sucesso a meta proposta para esta atividade.

- ◆ 26/07- **Convívio Intergeracional entre Avós e Netos** (Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro):

→ Atividade-Tipo: Sociocultural.

Resultado: A meta proposta não foi atingida uma vez que o evento não foi realizado.

Setembro 2022:

- ◆ **Convívio Intergeracional** (Convívio com o Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha) – Caso as condições meteorológicas não permitam realizar o convívio no exterior da Instituição, iremos realizá-la no interior da Instituição:

→ Atividade-Tipo: Sociocultural.

Resultado: A atividade não foi realizada e consequentemente a meta não foi alcançada.

- ◆ 25/09- **Dia Mundial do Sonho** (Realização de um mural com os sonhos de cada utente):

→ Atividade-Tipo: Ocupacional, Socioeducativa.

Resultado: A meta proposta foi alcançada com sucesso.

Outubro 2022:

- ◆ 01/10- **Dia Internacional do Idoso** (Elaboração de um cartaz informativo sobre os direitos e deveres do idoso):

→ Atividade-Tipo: Socioeducativa, Sociocultural.

Resultado: A meta proposta foi alcançada com sucesso.

- ◆ 11/10- **Encontro ao Entardecer** (Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro):



→ Atividade-Tipo: Lúdica, Sociocultural.

Resultado: Foi atingida com sucesso a meta proposta para esta atividade. (Fotografias em anexo)

◆ 30/10- **Pink October** (Comemoração do Dia Nacional da Luta Contra o Cancro da Mama) – Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro:

→ Atividade-Tipo: Ocupacional.

Resultado: Atividade ainda por realizar.

Outubro:

- ▶ Dia do Sorriso- Registo fotográfico de utentes.
- ▶ Dia Internacional do Idoso - (Visita dos alunos da escola com o professor de música).
- ▶ Encontro ao entardecer (Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro) - Atividade programada e realizada.
- ▶ Pink October (Comemoração do Dia Nacional da Luta Contra o Cancro da Mama) – Atividade proposta pelo Município de Miranda do Douro: Realização de laço cor-de-rosa alusivo ao tema e decoração da instituição.

Novembro:

- ▶ Dia Internacional dos Trava-Línguas - partilha de trava-línguas com os utentes.
- ▶ São Martinho- Realização de um convívio de Magusto.

Dezembro:

- ▶ Natal- Decoração da instituição, troca de prendas, cânticos alusivos à época.
- ▶ Natal Ecológico (Atividade proposta pela Câmara Municipal de Miranda do Douro);

2. ANÁLISE FINANCEIRA

2.1. Evolução das Principais Contas

Vendas e Serviços Prestados

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

ANO	2022	2021	2020	2019	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.515.782,72	1.358.659,89	1.467.717,90	1.420.700,10	1.305.543,58
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2.248.534,42	1.883.223,14	1.751.299,99	1.570.533,60	1.489.782,56
TOTAL	3.764.317,14	3.241.883,03	3.219.017,89	2.991.233,70	2.795.326,16
VARIAÇÃO	+16,11%	+0,71%	+7,62%	+7,01%	

No ano de 2022 verificou-se um aumento quer nas contas relativas a Prestação de Serviços quer nas contas de Subsídios, Doações e Legados à Exploração, sendo que o total de rendimentos sofreu um aumento no valor de 522.434,11 €, representando 16,11% do total de rendimentos.

É importante referir que a instituição recebeu um subsídio do Fundo de Socorro Social, no valor de 270.680,30 €.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Gastos com o Pessoal (Pessoal)

ANO	2022	2021	2020	2019	2018
CMVMC	378.111,84	360.765,46	329.234,06	328.649,53	329.676,81
FSE	476.375,19	438.011,88	405.924,28	371.055,39	378.622,85
PESSOAL	2.310.323,94	2.237.169,62	2.351.377,05	2.334.486,65	2.218.168,40
TOTAL	3.164.810,97	3.035.946,96	3.086.535,39	3.034.191,57	2.926.468,06
VARIAÇÃO	+4,24%	-1,6%	+1,73%	+3,68%	+0,43%

Em 2022 verificou-se um aumento nas contas de CMVMC, FSE e GASTOS COM PESSOAL.

No total das rubricas em análise verificou-se um aumento de 4,24% em relação ao ano anterior que em termos reais representa um aumento de 128.864,01 €.

Relativamente à conta de FSE, temos:

ANO	2022	2021	2020	2019	2018
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	138.769,95	122.601,32	145.552,87	123.066,24	114.065,79
MATERIAIS	11.593,49	14.616,51	22.618,74	9.240,06	11.503,67
ENERGIA E FLUIDOS	295.985,29	269.823,54	208.039,55	213.777,17	228.298,03
DESL., ESTADAS E TRANSPORTES	308,50	173,10	153,50	758,65	1.646,80
SERVIÇOS DIVERSOS	29.717,96	30.797,41	29.559,62	24.213,27	23.108,56
TOTAL	476.375,19	438.011,88	405.924,28	371.055,39	378.622,85
VARIAÇÃO	+8,75%	+7,90%	+9,40%	-2,00%	-13,42%

Em 2022 verificou-se um aumento no conjunto das contas de FSE que, em valor, representou 38.363,31 €.

É importante salientar que os gastos aumentaram nas contas de Serviços Especializados e Energia, tendo-se verificado uma diminuição nas restantes rúbricas.

Resultados

ANO	2022	2021	2020	2019	2018
RESULTADOS	511.098,31	164.442,44	45.191,37	-110.488,37	-205.868,00

Relativamente aos Resultados de 2022, a Instituição mantém o resultado positivo embora seja bastante mais significativo do que no ano de 2021.

2.2. Resultados do Período nas Respostas Sociais

RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI Miranda	ERPI Palaçoulo	ERPI Duas Igrejas	UCCI
Vendas e serviços prestados	528.244,54 €	339.789,09 €	334.559,50 €	103.030,33 €
Subsídios, doações e legados à exploração	553.991,12 €	224.765,10 €	190.638,82 €	515.621,70 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 127.726,88 €	- 51.926,52 €	- 43.234,03 €	- 69.802,71 €
Fornecimentos e serviços externos	- 118.430,59 €	- 60.689,34 €	- 57.659,32 €	- 63.734,74 €
Gastos com o pessoal	- 621.254,91 €	- 319.155,17 €	- 310.558,76 €	- 463.475,87 €
Imparidades de dívidas a receber	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos	11.541,68 €	5.152,09 €	4.258,57 €	8.558,03 €
Outros gastos	- 7.003,99 €	- 6.527,78 €	- 5.596,23 €	- 6.860,73 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	219.360,97 €	131.407,47 €	112.408,55 €	23.336,01 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 13.019,18 €	- 17.024,06 €	- 24.723,45 €	- 23.846,11 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	206.341,79 €	114.383,41 €	87.685,10 €	510,10 €
Juros e gastos similares suportados	- 759,00 €	- 422,86 €	- 387,41 €	- 249,01 €
Resultados antes de impostos	205.582,79 €	113.960,55 €	87.297,69 €	759,11 €
Resultado líquido do período	205.582,79 €	113.960,55 €	87.297,69 €	759,11 €

RENDIMENTOS E GASTOS	SAD Miranda	SAD Palaçoulo	SAD Duas Igrejas	Pré-Escolar	Creche
Vendas e serviços prestados	56.597,60 €	34.519,67 €	48.939,42 €	13.022,04 €	24.889,97 €
Subsídios, doações e legados à exploração	186.458,60 €	126.182,79 €	134.090,52 €	59.717,24 €	231.760,64 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 28.985,35 €	- 17.397,47 €	- 15.994,95 €	- 4.039,59 €	- 10.426,02 €
Fornecimentos e serviços externos	- 45.995,01 €	- 24.270,78 €	- 16.026,68 €	- 9.747,59 €	- 30.214,55 €
Gastos com o pessoal	- 110.333,69 €	- 79.908,17 €	- 89.800,75 €	- 70.606,00 €	- 197.413,50 €
Imparidades de dívidas a receber	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos	2.299,44 €	1.215,90 €	1.350,72 €	1.030,24 €	2.608,93 €
Outros gastos	- 184,17 €	- 126,41 €	- 151,80 €	- 1.044,60 €	- 363,04 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	59.857,42 €	40.215,53 €	62.406,48 €	- 11.668,26 €	20.842,43 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 2.364,27 €	- 4.075,32 €	- 7.731,33 €	- 2.630,82 €	- 5.030,87 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	57.493,15 €	36.140,21 €	54.675,15 €	- 14.299,08 €	15.811,56 €
Juros e gastos similares suportados	- 403,11 €	- 276,58 €	- 332,21 €	- 130,35 €	- 450,53 €
Resultados antes de impostos	57.090,04 €	35.863,63 €	54.342,94 €	- 14.429,43 €	15.361,03 €
Resultado líquido do período	57.090,04 €	35.863,63 €	54.342,94 €	- 14.429,43 €	15.361,03 €

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO

RENDIMENTOS E GASTOS	UCC Privada	CD Vila Chã	Cantina social	P. Religioso	POAPMC	P. Arrendado	Irmandade
Vendas e serviços prestados	28.230,56 €	- €	- €	- €	- €	- €	3.960,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	3.177,39 €	- €	10.690,88 €	- €	5.095,71 €	- €	6.343,93 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 2.866,24 €	- €	- 5.712,08 €	- €	- €	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 538,96 €	- 68,34 €	- 1.887,90 €	- 699,89 €	- 2.001,88 €	- 45,24 €	- 44.364,40 €
Gastos com o pessoal	- 31.076,01 €	- €	- 5.342,55 €	- 3.399,45 €	- 5.719,79 €	- 958,55 €	- 1.320,77 €
Imparidades de dívidas a receber	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos	62,31 €	- €	284,10 €	5.184,48 €	164,58 €	7.561,96 €	2.366,26 €
Outros gastos	- 15,20 €	- €	- 21,68 €	- €	- 21,84 €	- €	- 151,99 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.026,15 €	- 68,34 €	- 2.009,25 €	1.085,14 €	- 2.483,22 €	6.558,17 €	- 33.166,97 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 262,68 €	- 3.740,76 €	- 28,72 €	- 3.318,96 €	- 147,82 €	- 92,88 €	- 2.378,74 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.288,83 €	- 3.809,10 €	- 2.037,97 €	- 2.233,82 €	- 2.631,04 €	6.465,29 €	- 35.545,71 €
Juros e gastos similares suportados	- 35,45 €	- €	- 47,41 €	- €	- 47,78 €	- €	- €
Resultados antes de impostos	- 3.324,28 €	- 3.809,10 €	- 2.085,38 €	- 2.233,82 €	- 2.678,82 €	6.465,29 €	- 35.545,71 €
Resultado líquido do período	- 3.324,28 €	- 3.809,10 €	- 2.085,38 €	- 2.233,82 €	- 2.678,82 €	6.465,29 €	- 35.545,71 €

3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

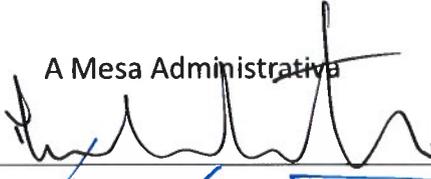
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados: que o resultado líquido apurado, no valor de 511.098,31 € (resultado positivo de quinhentos e onze mil e noventa e oito euros e trinta e um cêntimos), seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Mirando do Douro, 31 de março de 2023

A Mesa Administrativa





Jorge Freixo Lourenço

Heliz Cecília Arreola Rizo

Dárida Martins Carvalho Vasco



**Santa Casa da Misericórdia de Miranda do
Douro**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "Tudo" and a large number "9".

Índice

Demonstrações Financeiras	4
Balanço Individual	4
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração Individual dos Resultados por Funções	6
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	8
1. Identificação da entidade	10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	10
3. Derrogação de Disposições da Normalização Contabilística para as ESNL	11
4. Comparabilidade	11
5. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas	11
5.1 Bases de Apresentação	12
5.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	13
6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	22
7. Ativos fixos tangíveis	22
8. Bens do Património Histórico e Cultural	24
9. Ativos intangíveis	24
10. Inventários	25
11. Rédito	25
12. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes	26
13. Subsídios e apoios do Governo	26
14. Benefícios dos empregados	26
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	27
16. Outras Informações	27
16.1 Investimentos financeiros	27
16.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados	28
16.3 Créditos a Receber	28
16.4 Outros Ativos Correntes	28
16.5 Diferimentos	29
16.6 Caixa e Depósitos Bancários	29

16.7	Fundos Patrimoniais	29
16.8	Fornecedores.....	30
16.9	Estado e Outros Entes Públicos	30
16.10	Outros Passivos Correntes e Não Correntes	31
16.11	Financiamentos Obtidos.....	31
16.12	Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	32
16.13	Fornecimentos e Serviços Externos.....	33
16.14	Outros Rendimentos	34
16.15	Outros Gastos	34
16.16	Resultados Financeiros.....	34
16.17	Honorários dos Revisores Oficiais de Contas	34
16.18	Factos Relevantes Ocorridos no Período	35
16.19	Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	35

Handwritten notes in blue ink, including the letters "FR" and "OR" with arrows pointing to the right, and a large number "9" written vertically.

Demonstrações Financeiras

Balço Individual

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'JK' and 'RJR'.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2022	31 Dez 2021
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5;7	2.706.378,17	2.793.378,84
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	8	152.226,25	152.226,25
Investimentos Financeiros	16.1	14.263,58	13.578,85
		2.872.868,00	2.959.183,94
Ativo corrente			
Inventários	10	50.361,29	49.660,85
Créditos a Receber	16.3	111.448,13	106.434,33
Adiantamentos a Fornecedores	16.8	167,94	95,39
Estado e Outros Entes Públicos	16.9	7.438,45	8.039,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	16.2	2.790,00	2.780,00
Diferimentos	16.5	13.261,72	12.979,99
Outras Ativos Correntes	16.4	160.329,58	81.552,02
Caixa e Depósitos Bancários	16.6	960.615,61	472.670,95
		1306.412,72	734.212,53
Total do Ativo		4.179.280,72	3.693.396,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.7	159.260,13	159.260,13
Resultados Transitados	16.7	2.631.571,68	1.739.159,31
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	16.7	102.801,21	805.974,00
Resultado Líquido do Período		511.098,31	164.442,44
Total dos Fundos Patrimoniais		3.404.731,33	2.868.835,88
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	12	5.025,00	5.025,00
Financiamentos Obtidos	16.11	87.857,06	203.428,34
Outras Dívidas a Pagar	16.10	6.536,53	9.337,90
		99.418,59	217.791,24
Passivo Corrente			
Fornecedores	16.8	104.135,57	100.811,05
Adiantamento de Clientes	16.3	236,47	23,88
Estado e Outros Entes Públicos	16.9	49.716,76	48.561,65
Financiamento Obtidos	16.11	25.714,32	35.857,36
Diferimentos	16.5	84.553,42	0,00
Outras Passivos Correntes	16.10	410.774,26	421.515,41
		675.130,80	606.769,35
Total do Passivo		774.549,39	824.560,59
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4.179.280,72	3.693.396,47

Unidade Monetária: Euros

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

RF dk
RWL ?

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	11	1.515.782,72	1.358.659,89
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	13; 16.12	2.248.534,42	1.883.223,14
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	10	-378.111,84	-360.765,46
Fornecimentos e Serviços Externos	16.13	-476.375,19	-438.011,88
Gastos com o Pessoal	14	-2.310.323,94	-2.237.169,62
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	16.3	0,00	10.797,46
Outros Rendimentos	16.14	53.619,27	76.214,92
Outros Gastos	16.15	-28.069,46	-8.370,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		625.055,98	284.577,47
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	7	-110.415,97	-112.914,03
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		514.640,01	171.663,44
Juros e Gastos Similares Suportados	16.16	-3.541,70	-7.221,09
Resultados Antes de Impostos		511.098,31	164.442,44
Resultado Líquido do Período		511.098,31	164.442,44

Unidade Monetária: Euros

Demonstração Individual dos Resultados por Funções

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'RUP'.

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	11	1.515.782,72	1.358.659,89
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-2.688.435,78	-2.597.935,08
Resultado Bruto		-1.172.653,06	-1.239.275,19
Outros Rendimentos		2.302.153,69	1.970.235,52
Gastos Administrativos		-609.152,60	-550.925,91
Outros Gastos		-5.708,02	-8.370,98
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		514.640,01	171.663,44
Gastos de Financiamento	16.16	-3.541,70	-7.221,00
Resultados Antes de Impostos		511.098,31	164.442,44
Resultado Líquido do Período		511.098,31	164.442,44

Unidade Monetária: Euros

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimento de Clientes		1.511.955,70	1.405.088,99
Pagamento a Fornecedores		-924.513,92	-810.591,62
Pagamentos ao Pessoal		-2.241.486,73	-2.251.698,42
Caixa gerada pelas operações		-1.654.044,95	-1.657.201,05
Outros Recebimentos / Pagamentos		2.296.614,00	1.964.650,03
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		642.569,05	307.448,98
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-21.846,56	-123.407,70
Investimentos Financeiros		-3.521,81	-3.137,63
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-25.368,37	-126.545,33
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0,00	250.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		-125.714,32	-247.619,08
Juros e Gastos Similares		-3.541,70	-7.221,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-129.256,02	-4.840,08
Varição de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		487.944,66	176.063,57
Caixa e seus Equivalentes no início de período		472.670,95	296.607,38
Caixa e seus Equivalentes no fim de período	16.6	960.615,61	472.670,95

Unidade Monetária: Euros

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2022

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
1	16.7	159.260,13	1.739.159,31	805.974,00	164.442,44	2.868.835,88	2.868.835,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2		892.412,37	-703.172,79	-164.442,37	24.797,21	24.797,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		892.412,37	-703.172,79	-164.442,37	24.797,21	24.797,21
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				511.098,31	511.098,31	511.098,31
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5				346.655,94	535.895,52	535.895,52
POSICÃO NO FIM DO ANO 2020	1+2+3+5	159.260,13	2.631.571,68	102.801,21	511.098,31	3.404.731,33	3.404.731,33

Unidade Monetária: Euros

8


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2021

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
1	16.7	159.260,13	1.692.074,39	824.782,52	45.191,37		2.721.308,41	2.721.308,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras Alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2		47.084,92	-18.808,52	-45.191,37		-16.914,97	-16.914,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		47.084,92	-18.808,52	-45.191,37		-16.914,97	-16.914,97
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				164.442,44		164.442,44	164.442,44
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5				119.251,07		147.527,47	147.527,47
1+2+3+5	16.7	159.260,13	1.739.159,31	805.974,00	164.442,44		2.868.835,88	2.868.835,88

Unidade Monetária: Euros



Anexo

1. Identificação da entidade

A "Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro", pessoa coletiva n.º 501596968 é uma Instituição Particular sem fins lucrativos, e encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral de Segurança Social, desde 15 de novembro de 1985, tem a sua sede na Rua Rainha D. Catarina, S/n, 5210 – 228 Miranda do Douro.

De forma a prosseguir os seus fins estatutários, a instituição tem como atividade principal o apoio à terceira idade e infância através das seguintes respostas sociais:

- Lares de idosos;
- Unidade de Cuidados Continuados (Longa duração);
- Jardim de Infância;
- Creche;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas;
- Programa Emergência Alimentar.

A Instituição goza das isenções e regalias que o citado Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro concede às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo

com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março e do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a republica;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

3. Derrogação de Disposições da Normalização Contabilística para as ESNL

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

4. Comparabilidade

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL

5. Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

5.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas de acordo com a continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

5.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

5.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

5.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

5.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão

ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

5.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

5.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

5.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

5.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letter 'A' and 'R'.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e a existirem encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

5.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos Fundos Patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

5.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,

ou

- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

5.2.4 Investimentos financeiros

Os Investimentos financeiros atuais dizem respeito à obrigatoriedade em contribuir para o Fundo de Compensação do Trabalho, criado em 2013 pela Portaria nº 294-A/2013, de 30 de setembro e, de acordo com a Lei 70/2013, de 30 de Agosto.

5.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

5.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes;

JK A
Rue
RFB

5.2.7 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

5.2.8 Clientes/Utentes/Créditos a Receber

Os “Clientes/Utentes/Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.

5.2.9 Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

5.2.10 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

5.2.11 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registradas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

5.2.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

5.2.13 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

5.2.14 Subsídios

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis (por exemplo, subsídio segurança social), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios, doações e legados a exploração” da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com os ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

5.2.15 Benefícios dos Empregados

De acordo com a legislação vigente em Portugal, os colaboradores têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior

ao do seu pagamento. Adicionalmente, os colaboradores têm anualmente direito a um mês de subsídio de Natal, direito esse adquirido ao longo do ano e liquidado durante o mês de novembro de cada exercício civil.

Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu respetivo pagamento.

A
RUB
F
G

5.2.16 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os custos de “Empréstimo Obtidos” que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são imediatamente considerados como parte do custo desse mesmo ativo. Outros custos de “Empréstimos Obtidos” são reconhecidos como gasto.

Locações

Os contratos de locação (leasing) são classificados como Locações Financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato. Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas. Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

5.2.17 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”



6. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

A Entidade não alterou as suas políticas contábilísticas durante o exercício de 2022 e não se verificaram alterações das estimativas para o mesmo período.

OK
RMR
R
JG

7. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Outros ativos fixos tangíveis

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
:: Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.629,21	0,00	0,00	0,00	0,00	2.629,21
Edifícios e outras construções	4.343.031,22	3.448,92	0,00	0,00	0,00	4.346.480,14
Equipamento básico	633.721,85	16.645,39	0,00	0,00	0,00	650.367,24
Equipamento de transporte	283.005,75	0,00	0,00	0,00	0,00	283.005,75
Equipamento administrativo	220.458,78	2.967,99	0,00	0,00	0,00	223.426,77
Outros ativos fixos tangíveis	8.657,56	353,00	0,00	0,00	0,00	9.010,56
Total:	5.491.504,37	23.415,30	0,00	0,00	0,00	5.514.919,67
:: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	8.870,52	0,00	0,00	0,00	0,00	8.870,52
Edifícios e outras construções	1.239.155,00	92.635,41	0,00	0,00	0,00	1.331.790,41
Equipamento básico	807.641,37	9.305,86	0,00	0,00	0,00	816.947,23
Equipamento de transporte	286.206,35	4.132,52	0,00	0,00	0,00	290.338,87
Equipamento administrativo	217.207,14	3.857,85	0,00	0,00	0,00	221.064,99
Outros ativos fixos tangíveis	139.045,15	484,33	0,00	0,00	0,00	139.529,48
Total:	2.698.125,53	110.415,97	0,00	0,00	0,00	2.808.541,50

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
:: Custo						
Terrenos e recursos naturais	2.629,21	0,00	0,00	0,00	0,00	2.629,21
Edifícios e outras construções	4.334.413,10	8.618,12	0,00	0,00	0,00	4.343.031,22
Equipamento básico	608.074,13	25.647,72	0,00	0,00	0,00	633.721,85
Equipamento de transporte	283.005,75	0,00	0,00	0,00	0,00	283.005,75
Equipamento administrativo	210.710,30	9.748,48	0,00	0,00	0,00	220.458,78
Outros ativos fixos tangíveis	8.357,56	300,00	0,00	0,00	0,00	8.657,56
Total:	5.447.190,05	44.314,32	0,00	0,00	0,00	5.491.504,37
:: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	8.870,52	0,00	0,00	0,00	0,00	8.870,52
Edifícios e outras construções	1.147.746,63	91.408,37	0,00	0,00	0,00	1.239.155,00
Equipamento básico	800.493,57	7.147,80	0,00	0,00	0,00	807.641,37
Equipamento de transporte	276.181,45	10.024,90	0,00	0,00	0,00	286.206,35
Equipamento administrativo	213.398,08	3.809,06	0,00	0,00	0,00	217.207,14
Outros ativos fixos tangíveis	138.521,25	523,90	0,00	0,00	0,00	139.045,15
Total:	2.585.211,50	112.914,03	0,00	0,00	0,00	2.698.125,53

Investimentos em Curso	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
:: Obras em Curso						
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	59.177,07	44.262,85	0,00	98.981,86	0,00	0,00
Total:	59.177,07	44.262,85	0,00	98.981,86	0,00	0,00

8. Bens do Património Histórico e Cultural

Em 31 de dezembro de 2022 a Instituição apresenta bens relacionados com o património histórico que se considera oportuno preservar por razões de natureza histórica/cultural, e que se apresenta como traço característico o facto de não poderem ser substituídos, no montante de 152.226,25 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor do Património Histórico e Cultural era 53.244,39 Euros.

Durante o ano de 2021 ficou concluída a obra de Recuperação e Conservação da Igreja da Misericórdia cujo investimento total foi de 98.981,86 Euros. Esta intervenção foi subsidiada pelo Fundo Rainha D. Leonor em 73.705,55 Euros.

Estes bens, de acordo com o normativo aplicável, NCRF-ESNL, apenas são objeto de depreciação na parte correspondente à obra de Recuperação e Conservação da Igreja da Misericórdia.

9. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
∴ Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
∴ Depreciações Acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
:: Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
:: Depreciações Acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	149,90	0,00	0,00	0,00	0,00	149,90

10. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2022	2021
Movimentos	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	49.660,85	51.813,90
Compras	378.812,28	358.612,41
Existências Finais	50.361,29	49.660,85
Custo do Exercício	378.111,84	360.765,46

11. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022			2021		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de Serviços	1.515.782,72	100,00%	11,56%	1.358.659,89	100,00%	-7,43%
Quotas de Utilizadores	1.511.822,72	99,74%	11,58%	1.354.892,89	99,72%	-7,45%
Quotas e Jóias	3.960,00	0,26%	5,12%	3.767,00	0,28%	1,56%

12. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Provisões" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Outras provisões	5.025,00	0,00	0,00	5.025,00
Total:	5.025,00	0,00	0,00	5.025,00

13. Subsídios e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos na conta "Subsídios das Entidades Públicas":

	2022	2021
Subsídios do Governo		
Centro Regional Segurança Social	1.425.538,34	1.298.015,42
Administração Regional de Saúde do Norte	273.379,80	229.637,22
Instituto Segurança Social Bragança	208.890,67	159.257,27
Instituto Emprego e Formação Profissional	11.746,03	31.253,69
Município Miranda Do Douro	45.000,00	109.037,50
Outros	9.888,59	15.935,47
Total:	1.974.443,43	1.843.136,57

14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente 5 e 5.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de 155 e em 2022 foi de 158 (incluindo Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022			2021		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações ao Pessoal	1.880.061,28	81,38%	4,12%	1.805.744,90	81,08%	-6,24%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	387.452,84	16,77%	4,64%	370.272,74	16,63%	-3,68%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	36.750,11	1,59%	9,60%	33.531,16	1,51%	6,58%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	6.059,71	0,26%	-78,06%	27.620,82	1,23%	189,38%
Total:	2.310.323,94	100,00%	3,27%	2.237.169,62	100,00%	-4,86%

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes linhas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Outros Investimentos Financeiros		
Fundos de Compensação do Trabalho	14.263,58	13.578,85
Total:	14.263,58	13.578,85

16.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados

A 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a conta que representa a Irmandade apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo	2.790,00	2.780,00
Quotas	2.790,00	2.780,00

16.3 Créditos a Receber

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a conta de "Créditos a Receber" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Cientes c/c		
Cientes	111.448,13	106.434,33
Adiantamentos de Clientes	236,47	23,88
Cientes de Cobrança Duvidosa		
Cientes	0,00	0,00
Perdas por Imparidade do período		
Cientes	0,00	0,00
TOTAL DE CLIENTES:	111.211,66	106.410,45

16.4 Outros Ativos Correntes

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a conta "Outros Ativos Correntes" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Outros Ativos Correntes		
Outros Rendimentos Diferidos	52.045,01	50.710,61
Devedores e Credores Diversos	75.172,15	29.485,71
Total:	127.217,16	80.196,32

16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Diferimentos		
Outras despesas com gastos diferidos	13.261,72	12.979,99
Outros rendimentos a reconhecer	84.553,42	0,00
Total:	97.815,14	12.979,99

16.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	799,04	539,25
Depósitos à Ordem	959.816,49	472.131,70
Total:	960.615,53	472.670,95

16.7 Fundos Patrimoniais

Nas rubricas de "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações em 2022 e em 2021:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	159.260,13	0,00	0,00	159.260,13
Resultados Transitados	1.739.578,13	892.499,31	86,94	2.631.571,68
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	805.974,00	26.014,00	729.186,79	102.801,21

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	159.260,13	0,00	0,00	159.260,13
Resultados Transitados	1.692.074,39	46.920,05	290,58	1.739.159,31
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	824.782,52	1.864,66	20.673,18	805.974,00

all *
Rud
F
a

16.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma em 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	104.135,57	100.811,05
Adiantamentos a Fornecedores	167,94	95,39

16.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma em 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Ativo		
IVA – Restituições Pedidas	7.438,45	8.039,00
Total:	7.438,45	8.039,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	8.936,50	10.367,59
Segurança Social	40.436,03	37.904,37
Fundos de Compensação	344,23	289,69
Total:	49.716,76	48.561,65

16.10 Outros Passivos Correntes e Não Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes e Não Correntes” desdobra-se da seguinte forma em 2022 e 2021:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	0,00	1.935,34	0,00	1.114,80
Fornecedores de Investimentos	0,00	1.935,34	0,00	1.114,80
Credores por Acréscimos	0,00	362.460,02	0,00	334.620,63
Remunerações a Liquidar	0,00	346.956,47	0,00	334.620,63
Outras Despesas Diferidas	0,00	15.503,55	0,00	38.461,55
Fornecedores de Investimentos - Caução	6.536,53	0,00	9.337,90	0,00
Fornecedores com Caução	6.536,53	0,00	9.337,90	0,00
Outros Devedores e Credores	0,00	46.378,90	0,00	0,00
Outros Devedores e Credores – Créditos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores e Credores - Utentes	0,00	46.316,43	0,00	47.265,07
Outros Devedores e Credores - Penhoras	0,00	13,84	0,00	17,43
Outros Devedores e Credores - Sindicatos	0,00	48,63	0,00	35,93
Total:	6.536,53	410.774,26	9.337,90	421.515,41

16.11 Financiamentos Obtidos

A rubrica “Financiamentos Obtidos”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Financiamentos Obtidos				
Empréstimos Bancários	87.857,06	25.714,32	203.428,34	35.857,36
Total:	87.857,06	25.714,32	203.428,34	35.857,36

Importa referir que em novembro de 2022 foi liquidado o contrato de empréstimo celebrado em 2020, para suprir necessidades de tesouraria, evitando, assim, o aumento do valor de gastos com juros.

16.12 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A rubrica de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração" está dividida da seguinte forma em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Subsídios de Entidades Públicas	2.248.534,42	1.843.136,57
Centro Regional da Segurança Social	1.419.490,68	1.298.015,42
Administração Regional de Saúde do Norte	273.379,80	229.637,22
Instituto da Segurança Social	208.890,67	159.257,27
Autarquias	45.000,00	109.037,50
Instituto de Emprego e Formação Profissional	11.746,03	31.253,69
Fundo de Socorro Social	270.680,30	0,00
Outros	9.888,59	15.935,14
Subsídios de Outras Entidades	0,00	25.477,39
BPI – Prémio La Caixa	0,00	25.477,39
Doações	9.458,35	14.609,18
Donativos em Espécie	3.114,42	2.246,11
Donativos em Dinheiro	6.343,93	12.363,07
Total:	2.239.076,07	1.883.223,14

Importa referir que a Santa Casa da Misericórdia de Miranda Do Douro fez uma candidatura ao Fundo de Socorro Social, em 2020, para reequilíbrio financeiro, tendo a mesma sido aprovada.

Em 2022, a instituição recebeu um subsídio do Fundo de Socorro Social, no valor de 270.680,30 euros.

16.13 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços Especializados	138.769,95	122.601,32
Trabalhos Especializados	87.503,01	60.467,09
Vigilância e Segurança	6.363,92	5.292,10
Honorários	23.583,73	32.287,47
Comissões	1.319,04	2.305,38
Conservação e Reparação	20.000,25	22.249,28
Materiais	11.593,49	14.616,51
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	843,29	1.259,50
Livros e Documentação Técnica	115,53	0,00
Material de Escritório	3.119,65	4.131,96
Artigos para Oferta	778,29	621,83
Artigos p/ utilização Utentes	1.868,94	0,00
Outros Materiais	4.867,79	8.603,22
Energia e Fluidos	295.985,29	269.823,54
Eletricidade	91.615,36	73.047,13
Combustíveis	182.038,06	163.630,03
Água	22.331,87	33.146,38
Deslocações, Estadas e Transportes	308,50	173,10
Transporte de Utentes	44,30	0,00
Refeições	99,00	133,70
Portagens	165,20	39,40
Serviços Diversos	29.717,96	30.797,41
Rendas e Alugueres	8.159,76	8.560,20
Comunicação	7.364,93	7.434,10
Seguros	10.387,37	10.437,78
Contencioso e Notariado	51,00	357,00
Limpeza, Higiene e Conforto	206,09	63,81
Outros Serviços	3.548,81	3.944,52
Total:	476.375,19	438.011,88

16.14 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma em 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Rendimento Suplementares	5.100,37	4.502,28
Rendas - Bairro Valentim Guerra	5.061,96	4.410,00
Outros Rendimentos	20.699,53	46.861,01
Total:	30.861,86	55.773,29

Handwritten signatures and initials in blue ink.

16.15 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma em 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Impostos	748,70	775,15
Outros Gastos	27.320,76	7.595,13
Total:	28.069,46	8.370,28

16.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Gastos de Financiamento	-3.541,70	-7.221,00
Total:	-3.541,70	-7.221,00

16.17 Honorários dos Revisores Oficiais de Contas

Os honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas - FERNANDO PEIXINHO & JOSÉ LIMA-SROC, LDA. - ascendem a 5.313,60 euros em 2022.

16.18 Factos Relevantes Ocorridos no Período

O ano de 2022 ficou marcado pela guerra na Ucrânia e pelas repercussões que esse acontecimento teve na estrutura económico-financeira mundial, afetando as condições de funcionamento e financiamento das instituições públicas e privadas, designadamente quanto às alterações de preços nos mercados dos fatores energéticos e das matérias primas.

A atividade da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro foi também afetada de forma significativa pelo aumento generalizado dos preços dos bens alimentares, energia e combustíveis.

16.19 Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 31 de março de 2023.

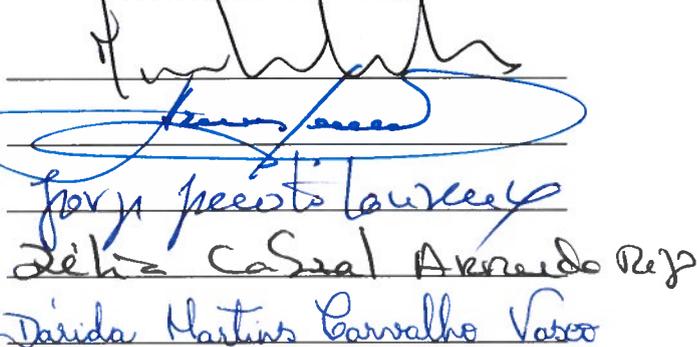
Miranda do Douro, 31 de março de 2023

O Contabilista Certificado

(CC nº 93796)



A Mesa Administrativa


Jorge Pereira Loureiro
Jélio Casal Almeida Rep
Dáida Martins Carvalho Vasco

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.179.280,72 euros e um total de Fundo Patrimoniais de 3.404.731,33 euros, incluindo um resultado líquido de 511.098,31 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião com reservas

A Santa Casa não dispõe de um cadastro dos ativos fixos tangíveis que permita efetuar uma verificação quantitativa e qualitativa dos bens que integram o património imobiliário e mobiliário da Instituição e se os bens sujeitos a registo se encontram todos identificados e registados na Conservatória do Registo Predial. Por tal facto, não nos foi possível concluir quanto à integralidade do valor das rubricas “Ativos Fixos Tangíveis” e “Bens de Património Histórico e Cultural” evidenciadas no balanço, as quais, a 31 de dezembro de 2022, totalizam € 2.706.378,17 e conseqüentemente quanto à razoabilidade do montante de € 110.415,97 relativo ao saldo da rubrica “Depreciações do exercício” que consta da Demonstração de Resultados.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Conforme nota divulgada no Anexo e Relatório de Gestão a Santa Casa beneficiou de um subsídio de € 270.680,30 que foi reconhecido como rendimento e concorreu para a formação do resultado líquido do período, Sem prejuízo de se entender que o mesmo não será reembolsável a classificação contabilística deveria ser no âmbito dos Fundos Patrimoniais. Em todo o caso, o resultado estimado, aquando da apresentação do orçamento e plano para 2022, ascendia a € 59.985,73 e o resultado obtido foi de € 510.660,31, ou seja, ultrapassou largamente as previsões mesmo não considerando o referido subsídio.

A invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022 está a ter repercussões impactantes na estrutura económico-financeira mundial, afetando as condições de funcionamento e financiamento das instituições públicas e privadas, designadamente quanto às alterações de preços nos mercados dos fatores energéticos e das matérias-primas, que concorrem para uma espiral inflacionista e para uma diminuição do nível da atividade económica. Tais circunstâncias vieram a determinar políticas monetárias restritivas, com o aumento exponencial das taxas de juro, não sendo, neste momento, possível fazer uma quantificação dos seus efeitos na atividade da Santa Casa e, em particular, nas suas demonstrações financeiras, apesar de registar um baixo nível de endividamento bancário.

A entidade, apesar da divulgação efetuada na nota do Anexo, não consegue prever, para já, o impacto objetivo na sua atividade de exploração para 2023.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas

demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Bragança, 31 de março de 2023

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC n.º 1047)
em representação da S.R.O.C. n.º 92 – Fernando Peixinho & José Lima, SROC, Lda.